

Mensagem aos Paraibanos

Ao completar o primeiro ano de Governo, dirige-se ao povo o Governador José Americo

Assinalando a data de hoje o primeiro aniversário do Governo José Americo, abrimos espaço para a Mensagem que o Chefe do Executivo dirige aos seus conterraneos, em cujo texto faz um retrospecto das atividades deste período administrativo. O importante documento, como afirma S. Excia., constitue "uma prestação de contas perante o povo, que é quem sente o bem e o mal que se lhe faz".

Faz hoje um ano que, tomando posse, na praça pública, formulou as primeiras promessas ao povo paraibano, porque nada prometera na propaganda eleitoral, tanto que o adversário me acusava então de não ter um programa de governo. Meu programa não seria de palavras: deveria ser de ação.

Decorreu um prazo insuficiente siqueira para pôr ordem num campo administrativo anarquizado e saqueado. Já à tempo, entretanto, de uma prestação de contas perante o povo, que é quem sente o bem e o mal que se lhe faz, estando, assim, em condições de julgar se estou ou não cumprindo o meu dever.

O ANO TERRÍVEL

Passaram-se, apenas, doze meses, e foi um ano terrível: de estiágem até maio em todo o Estado; de chuvas escassas e irregulares norteadas dali por diante e por um círculo fúgia; de verdadeiro dilúvio, um mês a fio, no litoral, nos brejos e no agreste, sacrificando as primeiras plantações; de pragas de lagarta, a maior devastadora de que temos memória, dizimando os algodões; um ano perdido, em que os nossos primeiros produtos, inclusive a agave, sofreram profundas perdas, cujos efeitos começaram a refletir-se em nossa vida econômica e financeira no corrente exercício. Essa redução de safra representou para a economia da Paraíba um prejuízo de 800 milhões de cruzeiros, conforme a exata estimativa do presidente da Associação Comercial de Campina Grande. As usinas de beneficiamento chegaram a adotar um regime de racionalismo, e outras já nessa altura fecharam as suas portas. Demonstra os dados estatísticos oficiais essa violenta queda de produção, no tocante aos dois produtos mais importantes da nossa economia:

QUÍLOS

Algodão classificado de julho a dezembro de 1950, incluindo o procedente de outros Estados	34.111.316
Idem, idem, de julho a dezembro de 1951	15.975.276

Diferença a menos em 1951	18.132.040
Agave classificada de julho a dezembro de 1950	27.912.104
Idem, idem, de julho a dezembro de 1951	23.578.392

Diferença a menos em 1951	4.333.712
---------------------------------	-----------

E tornando-se improdutivas quasi todas as zonas, tivemos de importar quasi todos os gêneros alimentícios de 1.ª necessidade.

A SÉCA — Merce a séca é esta mesma situação especial, mas só será compreendida pelos

sertanejos, pela população da zona infelicitada pelos seus efeitos, porque, desde 1932, venho tendo o cuidado de evitar que outras áreas, principalmente as centrais urbanas, sintam os reflexos da calamidade, defendendo os flagelados em trabalhos no campo. E, ultimamente, tanto se aperfeiçoou essa organização que deu lugar à falsa idéia de que a Paraíba, tão atingida pela estiágem como os outros Estados do Nordeste, escaparia à nova previsão, e que contribuiu para a limitação dos auxílios que nos foram proporcionados.

Teve o fenômeno duas fases da mesma gravidade: a primeira até maio, quando as chuvas tardias, embora mal distribuídas e precárias, deram uma esperança de salvação para tentativas de cultura agrícola; a segunda, já em pleno verão, no recrudescimento da crise, por falta de produtividade.

Só o sertão sabe avaliar o seu martírio, quando, cessadas as atividades rurais, a população, que vivia desse labor, sem ter o que comer, conseguiu a invadir as cidades, em concentrações que cresceram aos milhares, daí para a noite, criando, assim, os maiores problemas de abastecimento, de saúde e de ordem pública. Pelo nesse momento que, abrindo o crédito extraordinário de seis milhões de cruzeiros, constituindo comissões de socorro em cada município e contando, afinal, com a ajuda providencial do Governo da União, enfrentamos o catástrofe.

Fluiram três meses perdidos para a administração geral, devotados, exclusivamente, a essa missão sagrada.

Na outra etapa, quando presentes os sintomas da nova crise, voltei ao interior e organizei todos os setores, cada qual com a sua assistência, em condições de poderem atravessá-la sem maiores sofrimentos. Não houve recato da região que não fosse assistido, prevenindo-se, desse modo, a dispersão com as suas consequências, insuportáveis. Continuei, des, contratantes da construção da estrada de ferro de Puxinânia a Salgadinho, através de Soledade, que fôssem atendidos mil e duzentos homens. Em seguida, iniciei estradas, utilizando recursos do Estado e auxílios da União, com residências em Santa Luzia, Patos, Taperoá, São João do Cariri, Brêjo da Cruz, Itaiti, Cajazeiras, Jatobá, Cabaceiras, Curimã, Pombal, e todo o Vale do Piancó hás estradas federais, era andamento, como haveraí ainda éste ano uma em Conceição, a articular-se com o Ceará. Monteiro foi contemplado com um grande aqueduto e várias localidades com aquedes menores. Foram atacados campos de aviação em Cajazeiras e Juazeirinhos. O aqueduto do São Geraldo responsabilizou-se pela acomilação dos flagelados de Souza e municípios vizinhos. E o Serviço de Abastecimento estava presente em toda parte, revendendo a preço de custo os gêneros de primeira necessidade, num esforço para combater a carestia que poderá ser melhor avaliado, sabendo-se que representou a economia de Cr\$ 2.900.517,30 em favor da bolsa do pobre, conforme o quadro que figura nesta exposição.

Se nada mais tivesse feito, fiz, o principal: salvávamos vidas e salvei uma região. Mas, apesar de tudo, consegui, fazer alguma coisa, como agora se vai ver.

Os gastos de maior vulto foram atendidos por conta de créditos especiais e extraordinários, assim especificados:

Obras de Marés que vinham sendo custeadas com recursos decorrentes de empréstimos e passaram a correr por conta dos saldos dos orçamentários, por se acharem esgotados aqueles recursos

Cr\$ 6.501.311,20

Illuminação pública e transportes urbanos, inclusive aquisição de ônibus e de motores para produção de energia elétrica, serviços que vinham sendo igualmente, eustados por operação de crédito

Cr\$ 6.475.327,80

Materiais agrícolas: pulverizadores, tratores e acessórios

Cr\$ 1.002.860,00

Secorros às vítimas das chuvas torrenciais desta Capital de Campina Grande, com a construção ou reconstrução de 320 casas para os pobres

Cr\$ 310.000,00

Caminhões, caminhonetes, ambulâncias e automóveis para equipamento dos diversos serviços do Estado

Cr\$ 2.179.524,00

Combate ao flagelo da seca, além de auxílios recebidos do Governo Federal

Cr\$ 1.114.881,30

Amortizações e juros de parte dos empréstimos tomados pelos governos anteriores ao Banco do Brasil é à Caixa Econômica, sendo que do último, nenhuma prestação tinha sido paga

Cr\$ 2.920.053,50

Foi, assim, reequipada e pronta a funcionar uma máquina que emperrara há longos anos e que caiu, na pior das humilhações que era a falta de crédito para a aquisição do material necessário ao prosseguimento das obras públicas e para os fornecimentos às repartições. É com grande regozijo que anuncio este exemplo financeiro dado pela Paraíba num momento de desequilíbrio geral que mina o principal fundamento da vida organizada dos povos.

OBRAS E MELHORAMENTOS

Terá talvez razão aquele que advertiu à Paraíba de que o meu Governo não inauguraría nessa data nenhuma obra que, aliás, para ter essas proporções, não poderia ser realizada no espaço de um ano. Não faria mesmo, um Governo de fachada, mais preocupado, como naturalmente sou, com a concessão dos benefícios da que com as realizações materiais.

(Continua na 6ª pag.)



Governador JOSE AMERICO DE ALMEIDA

percentagens e de salário-família

No pagamento de despesas por crédito especiais e extraordinários

Na liquidação de Restos a Pagar

Saldo que passa para 1952

TOTAL

Cr\$ 12.869.882,30

Cr\$ 22.413.068,80

Cr\$ 19.128.718,90

Cr\$ 10.527.712,30

Cr\$ 64.339.362,00

</

PERSONALIDADES & FATOES

A dia não
tor que o ti-
comenta-
so; apanha
compartilhava, por sinal, peças de várias profissões. Fa-
lava-se a respeito das comemorações do primeiro aniversário do atual Governo. E daí surgiu uma definição que nos atraía, justamente pela espontaneidade de quem a fizera: um homem modesto, parabuloso, da Jeia Peziza e que amava-
panha, de parte, aação do governador José Américo.

"O Governador muito fez em pouco tempo" — assim dissera textualmente e pensavam que um improvisto qualquer e aproximaria do homem do Imprensa.

Em nosso comentário de então — "Um ano de Gove-
rno" — havíamos apontado, em linhas gerais, o trabalho que o governador José Américo está levando a bom termo, com o pensamento exclusivo na Paraíba, visando a solução de problemas que dizem respeito à terra comum.

Moralidade administrativa e, ainda mais, redução ad-
ministrativa, eis o conceito em que os parabuloses de todos os matizes — dizemos brevemente — vistam o homem público a quem foram confiadas as "Costas da terra natal, em 31 de janeiro de 1951.

Este jornal, como lhe cumpre, tem trazido a opinião parabulosa se par as provéndes conduzidas pelo governador José Américo, no objetivo da restauração econômica e financeira do Estado, fator de que depende o destino das mais oportunas iniciativas, e, em geral, da comunidade parabulosa. O desenvolvimento sincero, por meio do plano de assistência técnica à nossa indústria, incluindo a mecanização e o financiamento. E é fato que não admite mais dúvida, contribuindo decisivamente para a fixação do homem no campo. A organização e funcionamento das creches do ensino superior, além de ser um passo decisivo na formação da nossa juventude, vem incluir a Paraíba numa praia cultural que honra o nome entre as demais unidades federativas.

O conceito de um homem de pouca reflexão sempre uma opinião intuspeita e desinteressante. Por isso é que enhamos nesta coluna aquela expressão, muita vida, muito es-
pontânea, muito parabuloso, ao respeito dessa prima-fafe de trabalho do governador José Américo: — Muita fez S. Excia, em pouco tempo.

UM ANO DE TRABALHO

ANIVERSARIO DE A UNIÃO

Foi, indubbiavelmente, um ano de trabalho, um ano cheio, o que se completa, hoje, da administração do Go-
vernador José Américo de Almeida. E não foi trabalho de rotina, para conser-
var ou para desenvolver um patrimônio. Foi trabalho excepcional para garantir a sobrevivência de muitas das nossas fontes vitais, das nos-
sos valores, tanto morais como econômicos. Foi esfor-
ço para deter a derrocada, para salvar do abismo a te-
rra comum, que definhou material e moralmente. Para elevar os horizontes de uma geração, que para isso só precebia de lembrar-se do que fôr. Essa trabalho começou propriamente, com a memo-
ravel campanha cívica que possibilitou a atual situação. Portanto, faz pouco mais de um ano que o povo paraibano readequou a consciência do que é o que pode ser.

Mas a intensa luta de realizações, de prática, de ideal regenerador, sob o comando sereno e infatigável do ho-
mem que dirige os nos-
sos destinos, comemora, hoje, o primeiro aniversário da sua instauração.

Erigidos os alicerces, es-
solidada a ordem, implantado o respeito e garantia demo-
crática a todos os parabuloses, iniciava-se o esforço recuperador das forças do nosso pro-
gresso, quando sobreveio a crise, que vive a espurdir os nossos passos de morteiros — o flagelo das secas. — Foi, então, que se aggiun-
tou a ação do poder públi-
co, sob uma direção que tu-
do previa e a todos assistiu, numa obra de emergência salvadora, de aguda coordena-
ção com o governo federal.

Refeita do abalo maior, a Paraíba marcha para o de-
senvolvimento pleno de suas faculdades, segura e conside-
ravelmente, porque o Go-
vernador conquistou o controle das forças sadias do Estado, pa-
ra a obra comum do pro-
gresso e do bem público.

MUITO FEZ EM POUCO TEMPO

ONTEM no mundo

tamos ao le-
tulo deste
rio não é nos-
mo-lo num
rua, de que
compartilhava, por sinal, peças de várias profissões. Fa-
lava-se a respeito das comemorações do primeiro aniver-
sário do atual Governo. E daí surgiu uma definição que nos atraía, justamente pela espontaneidade de quem a fizera:

um homem modesto, parabuloso, da Jeia Peziza e que amava-
panha, de parte, ação do governador José Américo.

"O Governador muito fez em pouco tempo" — assim dissera

A Comissão política da 2ª sessão geral da ONU, por esmagadora maioria, declarou que a Rússia era a culpada da violação de seu tratado de amizade e de não-agressão com a China naciona-
lista.

* Reina um clima de paz na Tunísia, enquanto a polícia continua nas buscas de casa em casa, na península de Cap Bon, à procura de nacionalistas, decidida a lar-
gar até o fim essa lamaça.

* Segundo o ministro do Tesouro da Inglaterra, existe um plano que inclui a dispensa de mil funcionários públicos civis nos próximos meses, redução das im-
portações de carvão dos Estados Unidos e redução da mingauda ração de alimentos do povo britânico.

* Quarenta mil habitantes de Jodhpur, na Índia, fazem fila, desde sábado, perante os barbeiros da cidade, para raspar a cabeça a navalha simal de pesar pela morte do seu marajá, num desastre de avião.

* Os comunistas chineses recusaram a participação da administração do armistício na Coreia, declarando que a mesma deve ficar a cargo dos sul-coreanos juntamente com os norte-americanos, de um lado, e do outro os nor-
te-coreanos.

* Aviões de caça a futebol norte-americanos danificaram "um caça comunista, num silêncio do tempo morto, nos ergueram esmucos, e, com os dentes, bateram os pés, quando durante esse período da reunião da formação que foi ac-
companhando, dia a dia, o con-
fronto das duas cores, quando se rasgaram as túniques".

Haja, outra vez fala esta fo-
ra: outras vezes os comentan-

tes se regalam a falar de

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

que é o que se passa

no mundo, um outro

Segurança Pública — soluções à altura do relevante problema

Ação intensa de prevenção e repressão ao crime — Execução metódica da lei de reforma do Departamento de Polícia Civil — Medidas em prol da regularização do trânsito — Fala à A UNIÃO do dr. Romulo Rangel, Chefe de Polícia

A reportagem deste jornal entrevistou, ontem, o dr. Romulo Rangel, Chefe de Polícia, em torno das atividades desenvolvidas pelo seu Departamento. Estudou que S. Exmo. o governador José Americo de Almeida não recorrerá deste príncipe, ano de Governo do Exmo. S. Exmo. Governador José Americo de Almeida.

Relatando o trabalho levado a cabo nessa esfera de atribuições do poder público, fez aquela autoridade as seguintes declarações:



NA CHEFIA DE POLÍCIA — A foto acima foi apanhada quando da entrevista realizada com o dr. Romulo Rangel, Chefe de Polícia do Estado, quando se encontra em companhia do autor de A UNIÃO.

"Um aspecto da administração estadual que carecia de cuidadoso tratamento do governo era o da segurança pública. O que aconteceu é que em face da situação a que tinha sido conduzido com a participação de polícia nas atividades políticas como também pelo desaparecimento em que se encontrava o Departamento de Polícia Civil, não se cumpriu eficientemente a sua missão.

Colocar as atividades policiais dentro do objetivo especial que lhe cabe, numa democracia constitucional e dotar o serviço de recursos e armamentos ca-

pazes de imprimir orientação mais elevada e permanente ao combate ao crime foram os poucos sendo observados com o estabelecimento de normas aconselháveis de conduta para as autoridades. Os reflexos dessa orientação se fizeram sentir e logo se iniciou um trabalho de organização e planejamento. No realmo desse primeiro ano de governo, foi uma prova de que a posição da polícia é a situada dentro dos principios que seriam de desejável para sua norma de conduta.

Garantias gerais e um clima

de paz, de imprimir orientação mais elevada e permanente ao combate ao crime foram os poucos sendo observados com o estabelecimento de normas aconselháveis de conduta para as autoridades. Os reflexos dessa orientação se fizeram sentir e logo se iniciou um trabalho de organização e planejamento. No realmo desse primeiro ano de governo, foi uma prova de que a posição da polícia é a situada dentro dos principios que seriam de desejável para sua norma de conduta.

Justificando o requerimento, o vereador Gama e Melo falso-ram ligamente, exaltando a grandeza do empenho do governo, num trabalho de exaustivo trabalho de recuperação econômica de nosso Estado.

Disseram sobre a sua atuação em prol dos nossos problemas capitais, enumerando com

dados eloquentes, os benefícios conseguidos pelo Sr. Governador e o plano de S. Excia. para este ano.

O discurso do Vereador Gama e Melo, encerrado de sua parte, foi aplaudido, constituindo uma grande peça oratória, principalmente pela segurança dos conceitos emitidos e pleno conhecimento da obra administrativa do Sr. Governador do Estado.

Encerrada a discussão, o reunião em tela foi encerrada, por unanimidade dos vereadores presentes.

Atividades da Secretaria do Interior na administração do Governador José Americo

Providências adotadas naquele importante setor — A produção na Colônia Penal de Mangabeira — Reforma da Polícia Civil — Resultados sob o aspecto econômico —

Outros detalhes

va palpável do êxito dos melhoramentos introduzidos está na felicidade renovada que apresenta A UNIÃO.

A Casa de Detenção foi igualmente redimida do estado que tal ruina em se achava: adquiriu-se roupa, roupas, beleceu-se a enfermaria rúua de medicamentos, fizaram-se consertos que interessavam à própria segurança do imóvel.

Na Colônia Penal de Mangabeira, um ensaio vitorioso de produção de farinha e tubérculos em ajuda ao abastecimento da capital. Abriram-se estradas vicinais que intercomunicam vários pontos de proximidade. Construiram-se duas casas para moradores. O oratório onde funciona a Delegacia de Polícia de Campina Grande foi restaurado.

REFORMA DA POLÍCIA CIVIL

No plane administrativo realizou-se a reforma do Departamento de Polícia Civil e organizou-se o Corpo de Saúde da Polícia Militar.

RESULTADOS NO TERRENO ECONÔMICO

Dos relatórios do secretário do Interior deduzem-se alguns resultados da gestão econômica que podem ser postos em destaque.

Administração e Cultura

Luiz Rodrigues de SOUZA
(Secretário de Educação e Saúde)

A presença no Governo se divide em períodos: o da Paraíba de uma figura mo infância; a juventude na linhagem intelectual de José Americo de Almeida e motivo que se espera do que adiante ruçam".

Cabe ao Estado, portanto, apresentar-se como entidade reguladora, propulsor do meio de evolução social, através de educação popular bem dirigida e bem executada.

La preocupación não vive rante até há pouco os nos

s homens" de governo, voltados para o laisser faire, laissez passer como fórmula de inspiração demo crática.

Basta citar, por exemplo, o caso do Teatro São João, reliquia preciosa do nosso patrimônio artístico, agora, terminado, para descrever e apontar os resultados iniciais da política de valorização espiritual inaugurada em 31 de janeiro de 1951.

A fim de que o assunto fique bem situado, havendo de lembrar o desejo a que foram relegados, em nome mesmo, os problemas de educação cívica, artística e estética do povo.

"Toda sociedade, simples ou complexa", disse Lourenço Filho, "organiza-se por grupos, com pontos de contato e de divergência, e no e do esquecimento, que na transmissão das normas culturais, que lhes sejam próprias, ou de educação de

ferenciam, e que podem manter-se e perdurar".

Esse pensamento foi seguido também por Artur Ramos quando escreveu: "Da mesma maneira que a vida do homem individual

(Conclue na 14ª pag.)

A CAMARA MUNICIPAL CONGRATULA- SE COM O GOVERNADOR DO ESTADO, NA DATA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA SUA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO

Na sessão de ontem, o vereador Dr. Mauro Antônio de Gama e Melo requereu um voto de congratulações pela passagem do primeiro aniversário da administração do Exmo. Sr. Governador do Estado, Ministro José Americo de Almeida.

Justificando o requerimento, o vereador Gama e Melo falou ligamente, exaltando a grandeza do empenho do governo, num trabalho de exaustivo trabalho de recuperação econômica de nosso Estado.

Disseram sobre a sua atuação em prol dos nossos problemas capitais, enumerando com

Em relatório parcial e num outro mais extenso, apresentado ao Governo agora que completou o primeiro ano de administração, o dr. Olsan Gomes, secretário do Interior e Segurança Pública, deu conta das correntes mais frisantes de sua gestão à frente da pasta a que estão afetos os negócios do Interior, Justiça e tranquilidade geral. Num parecer lido gerado um pouco a seu modo, com as expressões que em igual relato empregou o secretário do Interior do Pernambuco, quando afirmava ser função típica do alto departamento público que superintende "conservar melhorando", o titular pernambucano escreveu mal e menos isto com referência à sua Secretaria:

"...incumbida da missão abstrata e estática da manutenção da ordem e vigilância em favor das liberdades públicas, nem huma relação de paridade pôde dispor com outros departamentos do Estado, caracterizados por seu dinamismo e suas realizações concretas".

E salientou: que numa visão justa o primeiro ano de atual administração, tirantes os planejamentos gerais, fôr como que votado a um doloroso contêxto com a realidade ambiente, e a readjustamentos e acertos preliminares na máquina burocrática do Estado.

MELHORAS MATERIAIS

Essa circunstância não impediu, todavia, a prática de alguns melhoramentos de orden material, em repartição da Secretaria.

A Imprensa Oficial que edita o Malutino do Estado, teve não só o prédio, como sobretudo o equipamento mecânico restaurado, realizando-se um "apontamento" integral, e adquirindo-se matrizes para implemento das linotipas. Pro-

Incentivo à cultura do algodão mocó

A reunião de ontem, em Palácio, sob a presidência do governador José Americo — Presentes autoridades e altas personalidades, inclusive o jornalista Assis Chateaubriand — Medidas concernentes à recuperação da cultura algodão eira — Outras notas

Nova reunião de autoridades (dr. Wilson Lustosa e representantes de firmas comerciais) de João Pessoa.

Foi amplamente discutido o plano geral ceitado o governo para trabalhar a terra executada, visando a regularização das terras, a criação de novas unidades mantidas por S. Excia. com o Ministério da Agricultura e Presidente do Banco do Brasil, frizendo haver recebido, há pouco, uma carta do Dr. Antônio Jafet, em que participava aquela autoridade haver determinado as agências do Banco do Brasil, neste Estado, o financiamento do algodão mocó, e que o Chefe do Governo, as medidas pietistas junto ao ministério da Agricultura para obtenção de maquinaria e material para o combate às pragas, relatando ainda o que o governo do Estado tem feito, e tem feito, com a mesma finalidade. A

(Conclue na 14ª pag.)

Expôs o Coronel dr. José Americo as necessidades adegas das mesmas, sentido, constantes dos entendimentos mantidos por S. Excia. com o Ministro da Agricultura e Presidente do Banco do Brasil, frizendo haver recebido, há pouco, uma carta do Dr. Antônio Jafet,

em que participava aquela autoridade haver determinado as agências do Banco do Brasil, neste Estado, o financiamento do algodão mocó, e que o Chefe do Governo, as medidas pietistas junto ao ministério da Agricultura para obtenção de maquinaria e material para o combate às pragas, relatando ainda o que o governo do Estado tem feito, e tem feito, com a mesma finalidade. A

Na Delegacia de Trânsito e Vigilância a arrecadação de taxas gerais de trânsito ultrapassou à de 1950 na quantia de Cr\$ 361.108,20 e superou a própria previsão orçamentária da recaída, que era de Cr\$ 1.000.000,00, pois o total atingiu a Cr\$ 1.518.600,70.

Também a renda interna da imprensa Oficial venceu no exercício a de 1950, pois fez naquele Cr\$ 458.670,60 e agora, em 1951, atingiu a Cr\$ 511.430,10.

No tocante a despesas com alimentação ocorreu este fenômeno: havendo aumentado o preço dos gêneros de primeira necessidade, os gastos, tanto na Casa de Detenção no Colônia Penal de Mangabeira, foram, no exercício, inferiores aos efetuados em 1950, isto adesar de ter subido o número de presos, no primeiro desses presídios, para 311, e de, nos dois últimos meses do ano, haverem sido transferidos 50 para Mangabeira.

Na Rádio Tabajara da Paraíba ocorreu uma economia orçamentária de Cr\$ 361.373,50 (verbas não tocadas), e, enquanto que, no mês de janeiro, o saque do numerário da Tesouraria avultava, pela administração passada, a Cr\$ 267.096,10, (um terço da dotação anual) — em 11 meses da nova gestão toda a despesa dessa procedência se reduziu a Cr\$ 44.731,40, ficando a média mensal quarenta e seis vezes menor que a retirada do mês de janeiro.

Verbas orçamentárias em vez de despendidas até o último cálculo foram também poupanas notáveis.

TRÊS CONTOS E TANTO CONTRA ZERO

Saldo de dotações não despendidas sobre outros setores, porém o fato marcante desse espirito de vigilância con-

(Conclue na 14ª pag.)

Recomeçar em breve a produção da maior mina de ferro da Noruega

ULTIMA HORA

PAN MUN JOM, 31 (UP) — Quinta-feira — A's 31 horas de hoje, voltaram a reunir-se nesta localidade, as duas sub-comissões aliadas e comunistas, que negociam o armistício na Coreia. Ambas as partes, ágora, é principalmente os comunistas, declararam uma tregua em seus efeitos. Oeste, e os comunistas apresentaram algumas sugestões, que levaram maior otimismo ao futuro das negociações.

Advertencia

PAN MUN JOM, 31 (Quinta-feira) — UP — Os delegados aliados estavam, hoje, mais otimistas, com respeito aos resultados das negociações de armistício na Coreia. Contudo, as notícias de Tóquio informaram, que o confundão da ONU fez uma advertência contra o otimismo.

A reunião de ontem, os comunistas apresentaram sua versão própria sobre o plano da ONU, com respeito à finalização da tregua, o que constituiu um passo para o progresso das negociações.

Severo controlo

BERLIM, 30 (United Press) — As autoridades soviéticas voltaram a exercer severo controlo sobre os caminhinhos aliados, que se dirigem de Berlim para a Alemanha Oriental. Isto, depois que o Führer da África esteve em personalizada pelo Estado, sendo que em previsão realizada numas distâncias da fronteira com a zona soviética de ocupação.

Inversão de 200 milhões de dólares

NOVA YORK, 30 (UP)

O REI FAROUK RECEBEU, NUMA AUDIÊNCIA, O EMBAIXADOR INGLÊS

NO CAIRO

O "premier" Ali Maher em contacto com os principais representantes dos países estrangeiros — O chanceler Anthony Eden lamentou as ocorrências de Ismailia — Os danos causados pelos distúrbios

CAIRO, 30 (UP) — Notícia é dada que o rei Farouk receberá, hoje, o chanceler britânico, Sir Basil Stevenson.

Contacto com os representantes estrangeiros

CAIRO, 30 (UP) — O "premier" egípcio Ali Maher fez iniciar uma série de providências para tentar de controlar com o maior rigor os distúrbios, tanto recebidos e emanados do exterior, quanto os egípcios tiveram querendo e dois mortos e 38 feridos.

Os danos

SUEZ, 30 (UP) — O embaixador britânico informa que os distúrbios de Ismailia, entre os quais se contam numerosos ataques e feridos. As armas que os egípcios tiveram querendo e dois mortos e 38 feridos.

Scoraa

TERIAN, 30 (UP) — Foi aprovado definitivamente, no Conselho de Ministros, o projeto de lei que autoriza o governo a contratar, segundo o que o ministro do Exterior do Irão e Turquia em Ancara, visando a criação de uma aliança regional. Afirmando, em tom governamental, que nem se cogita ou se marca em Ancara, lançar os fundamentos de um projeto de aliança militar.

Dramático

ATENAS, 30 (UPI) — Foi aprovado definitivamente, no Conselho de Ministros, o projeto de lei que autoriza o governo a contratar, segundo o que o ministro do Exterior do Irão e Turquia em Ancara, visando a criação de uma aliança regional. Afirmando, em tom governamental, que nem se cogita ou se marca em Ancara, lançar os fundamentos de um projeto de aliança militar.

EM ESTUDO A PROPOSTA FRANCESA

PARA A REABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES PACÍFICAS

Aguardada a resposta do "bey" de Tunis — Reina completa calma na Tunísia — Sangrentos incidentes em Bizerte — Operação de limpeza na península do Cabo Bon

scata no "bey" no Residente Francês, antes de darem cessação.

Cata aos nacionais

BIZERTA, 30 (UPI) — Foi decretada no dia 28 de novembro de 1951, com a participação de elementos policiais, uma vaga operação contra os nacionais tunisinos que recentemente foram centros de sangrentos incidentes.

Um furacão devasta Fran

Midney, 30 (UP) — Os últimos dados oficiais franceses dão 15 mortos, 12 feridos, que são 22, o número de mortos e 200, de feridos, em consequência de furacão que devasta a costa de

este oceano agitando a ressaca.

OSLO, 30 (SDN) — Segundo declaração do seu diretor-geral, Frederic H. Behrens, as minas de ferro de Varanger do Sul, em Kirkenes, norte da Noruega, que foram fechadas quando o aeroporto foi fechado, estão a abrir a trabalhar. A produção em vista para este ano é de cerca de 500 mil toneladas de ferro, para exportação, que valerão cerca de Cr\$ 100.000.000. A maior parte do minério irá para a Grã-Bretanha e para a Alemanha Oriental. No ano que vem, quando um protocolo de cessar-fogo for assinado por um milhão de ferreiros. Estarão elas, então, empregando cerca de novecentas pessoas. Estas minas, que são as maiores da Noruega, têm capacidade de produzir durante a guerra, tiveram que ser quase inteiramente reconstruídas.

Curioso acontecimento em Carazinho

CARAZINHO, 30 (SDN) — Um curioso acontecimento em Carazinho, que tem emplorado a população, é que duas pessoas que acompanharam o voo da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que passou por Carazinho, a África, está em perigo para o Brasil, sendo que em previsão realizada numas distâncias da fronteira continental já se juntaram porra a elas, sete pomos.

Agora realizam-se processos com vários acompanhamentos, e as pomos raladas, sempre estão a mercê do andor de Virgem e Criança.

O padre João Sogno, sacerdote da paróquia, não quis exterminar-se sobre o fato.

WASHINGTON, 30 (UPI) — O presidente Truman nomeou o americano Edward M. Gandy, embassador dos Estados Unidos na Grécia, para substituir o sr. Stroh, que era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um aumento salarial de 10% para os funcionários do Estado, que é de 100 milhões de escudos. As propriedades inglesas soberanas dinam o valor de cinco milhões de escudos.

Greve dos trabalhadores de Corrida

CIDADAS DE GUATEMALA, 30 (UPI) — Os trabalhadores dos postos de gasolina, que eram dirigidos pelo sr. Monterrey, era exibido em Portugal.

Entrada uma crise parlamentar

ROMA, 30 (UPI) — O governo de Gomoré actuou, como reagiu, para entrar numa crise parlamentar, que se iniciou da Círculo de Poder, que reuniu os principais chefes do governo, e o ministro do Interior, e o presidente da Assembleia Nacional, que apresentou o projeto de lei que concedeu a um

Jantar íntimo, no Palácio da Redenção

Oferecido, pelo governador José Americo, ao jornalista Assis Chateaubriand e ilustre comitiva — Comparecimento de personalidades dos meios administrativos e sociais



Flagrantes apanhados no jantar íntimo que o Governador José Americo ofereceu ao jornalista Assis Chateaubriand e a sua comitiva. Na foto: o Vice-Governador João Fernandes de Lima, o Secretário da Agricultura de Pernambuco, jornalista Gomes Marinho, o Mons. Odilon Coutinho, representante do Arcebispo Metropolitano, o dr. J. Loureiro Junior, Secretário da Justiça da Estado de São Paulo, e homenageado e outras pessoas de marcante representação social, econômica e política

Teve lugar, ontem, às 19 horas, no Palácio da Redenção, um jantar íntimo oferecido pelo Governador José Americo e exame, família ao jornalista Assis Chateaubriand e sua comitiva.

Decorreu a reunião em ambiente de cordialidade e singelos, com a presença de passos de destaque dos

momentos sociais e políticos e dos meios administrativos, entre as quais atuou a nossa reportagem, seguidamente. Vice-Governador João Fernandes de Lima, Senador Virgílio Velloso Borges, deputado Ivan Bichara Sobreira, Presidente da Assembleia Legislativa, o Dr. José Pachêco de Chaves, e José Loterio

Júnior, respectivamente Secretário da Agricultura e da Justiça do Estado de São Paulo, deputados federais R. Berbert de Castro e Dinarte Mariz, jornalista Gomes Marinho, Secretário da Agricultura de Pernambuco, drs. Ovídas Gomes, José Fernandes de Lima e Lopes do Andrade, Secretários do Inte-

Nesta capital, desde ontem, o jornalista Assis Chateaubriand

Recebida, em Bayeux, a comitiva do ilustre homem de imprensa — A visita de cordialidade ao governador José Americo — Homenagem das classes conservadoras, em Tamauá — Os discursos — A elegante "soirée" dansante, hoje, no Esporte Clube Cabo Branco — Notas

Encontra-se, nesta Capital, desde ontem, o jornalista Assis Chateaubriand, o qual, procedente de Campina Grande, onde tem sede parte da sua redação, participa na inauguração da estação de rádios intermuniciais da Rádio Barreiros, chapada cidadela, faz-se acompanhar de uma comitiva composta de altas personalidades do mundo político nacional, bem como de figuras destacadas dos quadros do Colégio Democrática Paraibana.

Aguardava a comitiva do ilustre homem de imprensa em Bayeux grande número de distinguidos elementos, que fizeram levar ao jornalista Assis Chateaubriand cumprimentos e boas-vindas, dedicando-lhe entre outros o Vice-Governador João Fernandes de Lima, o Senador Virgílio Velloso Borges, Deputado Alcides Carneiro, Deputado José José, Dr. Deputado Ivan Bichara



Sobreira, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, dr. Ovídas Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública, dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, dr. José Júlio, Secretário das Finanças, dr. José Rodrigues de Souza, Secretário da Educação e Saúde, escritor Lopes de Andrade, secretário do Governo, Cel. Mauro Coriolano Ramalho, Chefe da Casa Militar do Governo do Estado, Secretário da Justica, Dr. Damião Dantas, Dr. José Coimbra, ex-Governador do Estado, Deputado Octávio Nóbrega de Queiroz, Deputado Ramiro Fernandes, Deputado José Ribeiro, Deputado Tertuliano de Britto, Deputado Francisco Barreto, Sobrinho-Sobrinha, Dr. José Góes, Dr. Antônio Paula Pinto, Cel. Ivo Borges, Comandante da Polícia Militar do Estado, dr. Raimundo Rangel, Chefe de Polícia, dr. Walter Arcoverde, Delegado da Ordem Policial e Social, dr. Amâury Falcone, Delegado de Investigações e Captações, dr. Oscar de Castro.

EM VISITA AO GOVERNADOR JOSE' AMERICO O JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND — Momentos após sua chegada à Capital, o jornalista Assis Chateaubriand, acompanhado do Vice-Governador João Fernandes de Lima, esteve em visita ao Governador José Americo, que estava estreitando com S. Excia. cortilh palestra. No cliché, o Governador José Americo, jornalista Assis Chateaubriand e vice-governador João Fernandes de Lima — em baixo um detalhe de banquete promovido pela Associação Comercial e classes conservadoras, em Tamauá, vendendo o Governador José Americo bifeado pelo dr. J. Loureiro Junior, Secretário da Justiça de São Paulo, indumentário Jóvio Mincervino de Araújo, Senador Virgílio Velloso Borges e jornalista Assis Chateaubriand. Na quadra, o dr. José Moustinho quando profere seu discurso, oferecendo, em nome das classes conservadoras, o almoço regional ao ilustre homem de imprensa.



EM VISITA AO GOVERNADOR JOSE' AMERICO O JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND — Momentos após sua chegada à Capital, o jornalista Assis Chateaubriand, acompanhado do Vice-Governador João Fernandes de Lima, esteve em visita ao Governador José Americo, que estava estreitando com S. Excia. cortilh palestra. No cliché, o Governador José Americo, jornalista Assis Chateaubriand e vice-governador João Fernandes de Lima — em baixo um detalhe de banquete promovido pela Associação Comercial e classes conservadoras, em Tamauá, vendendo o Governador José Americo bifeado pelo dr. J. Loureiro Junior, Secretário da Justiça de São Paulo, indumentário Jóvio Mincervino de Araújo, Senador Virgílio Velloso Borges e jornalista Assis Chateaubriand. Na quadra, o dr. José Moustinho quando profere seu discurso, oferecendo, em nome das classes conservadoras, o almoço regional ao ilustre homem de imprensa.

Um programa de Política Social

de Castro

social, de âmbito muito mais vasto e de âmbito muito mais profunda.

A transformação ocorrida, sequer pode ter o aspecto de uma hiper-trofia, já existente, a ampliação de suas possibilidades, respeitando as grandes dimensões e na qual maiores cuidados fossem dispensados com a fundação do Departamento, um novo Departamento, orientado no sentido de corrigir as falhas que haviam sido cometidas, já criado pela Lei 844 de 27 de outubro do ano lindo. Foi o Departamento do Serviço Social do Estado. A ele competiu, primeiramente, a introdução e o trânsito das causas e efeitos dos problemas individuais e sociais, establecer acordos com instituições paralelas, com o conselho de assistência e ensino profissional, receber e aplicar decisões orçamentárias destinadas à sua atividade, empregar para a realização dos auxílios concedidos pelo Estado, opinar sobre pedidos de pensões emendas ao Poder Executivo ou por tempo determinado, entre outras finalidades.

E recolher proporcionar uma só assentado técnica, subordinada a uma estrutura geral, ao alto nível assistencial, que se sobrepõe a todos os municípios e distritos do Estado, o amparo oficial. Semlha ao Governador, o abandono em que se encontra o homem do campo, as conservadoras velhas decorece. Lá desse desprezo, entre as quais, a fol-

O Governo do Estado assiste às populações da Paraíba

O Serviço Especial de Abastecimento, criado pelo governador José Americo, promove os meios para amparar as classes menos favorecidas — Assistência prestada às zonas atingidas pela estiagem — As feiras itinerantes — Relatório apresentado ao governador José Americo pelo

diretor do S.E.A. — Notas

rior, da Agricultura e do Governo, escritor Juarez Batista, Diretor de A UNIÃO e jornalista Joemar Dantas. Oficial de Gabinete do Chefe do Governo.

Um dos pontos básicos do programa do governador José Americo, no sentido de promover o soerguimento de todos os setores da economia paraibana, é a assistência às classes mais favorecidas e as populações rurais necessitadas de interesse e das atenções do poder público.

Orientando as melhores energias do Estado afim de obter um real ajustamento das condições de vida dos nossos concidadãos, criou o governo José Americo o Serviço Especial de Abastecimento, por intermédio do qual efetivou uma assistência constante aos bairros periféricos e aos municípios, onde efetuou a distribuição das estiagens prolongadas, se firmaram sentir de forma mais intensa. Assim é que foram criadas peças de infraestrutura que imediatamente entraram em franca atividade, as Feiras Itinerantes levando os moradores dos bairros desta Capital gêneros de consumo de menor valor, a preços abaixo do custo.

Favorecidos pela mesma medida foram os municípios do interior onde as condições de vida eram sempre em agravio, que mais se exageravam durante o período da estiagem prolongada. Abastecendo o Estado desses municípios, onde tudo era precário, José Americo criou o Serviço de Obras Públicas, encaminhando-o para o interior, afim de que o homem paraibano não se visse no doloroso e triste quadro de situações mais penosas. O emprego de bracos em serviços estatais não seriam, foi outra providência do mais alto alcance social, que o governo José Americo viu executada, viando a fixação do homem ao solo, errando a terra.

O Serviço Especial de Abastecimento direto, que foi confiado ao dr. Manuel Pereira Diniz, e recebendo comando direta do governador José Americo, vem atuando decididamente, de modo que não foi confiada, cumprindo o mandado que a mesma a que se traçou o Primeiro Mestrado, nessa fase de recuperação, reorganização e revitalização das nossas forças e provisoriamente das nossas energias.

Enta data de 22 p. m. dirigiu Díaz o seguinte relatório ao Chefe do Executivo:

Senhor Governador,
Sob inspiração de S. Excia. venho funcionários, com real prazer para as autoridades, com que, neste Estado, neste decorrer de julho de 1951, o Serviço Especial de Abastecimento, em sua função legal, subvia, somente a estiagem, de 200 mil a 250 mil de pessoas, de 150 mil a 200 mil de rendas, cuja proveniente pode ser assim justificada:

a) — Taxa para cobertura de despesas, obtinha da maioria das classes conservadoras, das províncias de cotação de rendas, cuja agencia prevista pela Lei 849, resultantes de transportes, de direcionamento e de outras particularidades mediante cobrança de fretes mínimos;

b) — Fretes de retorno, imediata, sob a agencia prevista pela Lei 849, resultantes de transportes, de direcionamento e de outras particularidades, mediante cobrança de fretes mínimos;

c) — Vendas de caixas e sacos, valendo explicar que, nestes últimos, apenas se incluem as mercadorias tornadas imprestável para utilização;

d) — Segundo poderá S. Excia. verificar no demonstrativo em anexo, duas fontes de receita correspondentes, no período em abuso a elas.

(Conclue na 12ª pag.)

Mensagem aos Paraibanos

(Continuação da 1ª pag.)

As construções desse caráter vem sendo atribuída a maior responsabilidade ao fenômeno da inflação. Minhas grandes obras seriam aquelas que já, encontrares inauguradas, e para cuja conclusão estou dispensando e terrei que dispenderei, ainda, o duplo ou o triplo da que já custaram.

SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA — Encontram os trabalhos de Marés dados como prantes e inaugurados. Entretanto, não se deixou um só dia, no ano todo, de prosseguir nessa obra. Os recursos para seu financiamento, que eram de Cr\$ 150.000,00 por quinzena no Governo passado, passaram a ser de Cr\$ 200.000,00 e já hoje são de Cr\$ 250.000,00 e Cr\$ 300.000,00, só de fólios de pessoal. Mesmo assim não terminou e não estará concluída antes de março, não ocorrem imprevistos. Tive que aplicar para a Cia. Siderúrgica Nacional a fim de que os canos destinados à nova adutora, cuja fabricação estava suspensa por falta de pagamento, pudessem ser fornecidos pela empresa que pediu essa prioridade para a aquisição de matéria prima. Faltam, ainda, complementos desse serviço, inclusive reservatórios, num total de 37 milhões, sem contar as desapropriações, que se elevam a 900 mil cruzeiros. Só assim a Paraíba terá água e esgoto.

SERVICOS ELÉTRICOS — Os serviços elétricos da Capital tinham chegado a um extremo de desorganização; a luz era insuficiente para a iluminação das ruas principais e das habitações e a fôrça não dava, siqueir, para mover meia dúzia de bondes, que serviam aos bairros. Adquiri um conjunto Diesel de 4 motores, num total de 390 kva, que foi montado no populoso bairro de Cruz das Armas, aliviando a sobrecarga do Centro. Em Cabedelo, foi montado um motor de 390 HP, deixando aquela vila de depender da Usina Central. Um motor "Bulze", de 700 HP, totalmente recondicionado, será dentro de alguns dias posto a funcionar, ainda em benefício do Centro. Finalmente, adquiri, e foi então montado, outro motor, de 700 HP, destinado ao Conjunto Residencial Jardim Miramar que tem reserva para melhorar a iluminação do Tambau, dos bairros de Santa Júlia e Torreândia, bem como de Tambau, Av. Pedro II e adjacências. Foi, ainda, recentemente clonada uma caldeira "Babcock". Constava do contrato assinado pelo governo passado a existência de um depósito de Cr\$ 600.000,00 na Caixa Econômica destinado a esse melhoramento, denústio que não foi encontrado na hora do pagamento, correndo essa despesa por conta do crédito especial.

Alem das aquisições referidas, procedeu-se ao melhoramento e extensão de várias linhas de baixa e alta tensão, saíndo-se o prolongamento, da rede de bairro de Cabo Branco, em Tambau, de 1.000 metros, e da da rede de Marés, de 3.800 metros.

Com essas provisões parciais, que o governo se viu na contingência de pôr em prática a fim de evitar que a população de João Pessoa continuasse indefinidamente às escuras, será possível aguardar, menos pensadamente, a chegada da turbina Stael encomendada na Sucília, o que somente se dará em agosto próximo. E, desse modo, terá ainda esse ano João Pessoa, no que diz respeito a esse serviço público, uma aparição de cidade moderna, ate conquistar a solução integral com a energia de Paulo Afonso.

ESTRADAS DE RODAGEM — Encontrei o Estado em atraço com suas contribuições ao Departamento de Estradas de Rodagem num total de mais de dois milhões de cruzeiros e mantive esses pagamentos sempre em dia durante o ano que findou. A execução do plano de obras aprovado para 1951 acusa sensível aumento de realizações sobre exercício anterior, como se vê dos seguintes dados comparativos:

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Em 1950 900 kms.
Em 1951 1.200 kms.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Em 1950 24 kms.
Em 1951 45 kms.

Foram construídos ainda doze bueiros na Estrada Cuitégi-Pilões-Serraria; dois portinhais na Estrada Bôa Vista-Cabaceiras; uma ponte com dez metros de vão na Estrada Mananguape-Rio Tinto e um bueiro na mesma estrada. O equipamento do D.E.R., que era o mais precário, teve o seguinte aumento de material: 7 caminhões; 5 caminhonetes; 1 Utilit Dodge para viagem; 1 inquinha Studibaker; 1 trator; 1 "escavador" e 1 motor-bomba. Foram beneficiados pelos serviços desse Departamento praticamente todos os Municípios do Estado, salientando-se Cajazeiras, São José do Cariri, Taipu e Antônio Navarro.

OBRAIS DE EMERGÊNCIA — Além dos trabalhos mencionados, atacou o D.E.R., estradas, mediante verbas de emergência concedida pelo Governo Federal, nos Municípios de Brejo da Cruz, Pombal, Patos, Souza, Jatobá, Catolé do Rocha, Santa Luzia, São José do Cariri e Serra Negra. Foram dispendidos nesses trabalhos Cr\$ 3.260.246,00 e construiram-se 32 quilômetros de rodovias, atendendo-se 10.820 trabalhadores. Tendo sido reservada para a Paraíba no último programa, por conta das verbas destinadas as obras contra as secas, apenas a estrada de Pombal a Serra Negra, consegui que fossem incluídas ainda nesse plano mais três de São José do Cariri e São José do Egito, em cooperação com o Estado; de Plano e Princesa e de Cajazeiras a Luiz Gomes.

Ficará, dessarte, a nossa rede rodoviária acrescida de novas ordens de quilômetros de estradas, servindo as zonas onde faltavam esses meios de comunicação.

AQUEDUCOS TANQUES E CACIMBAS — Embora de caráter individual e limitado a pequena aqueduto será pela sua propagação, uns dos meios mais benéficos no combate dos efeitos da seca e na fixação do homem ao campo. Lancel, em 1951, esfumaram de um Serviço de Aquedutos do Estado, sob a direção de um engenheiro, utilizando-me de auxílios que recebi para socorrer os flagelados. Essa iniciativa produziu resultados que vão contendo sobremedo as zonas servidas. Dos 10 aquedutos, 5 tanques e 12 cacimbas, iniciados de outubro a dezembro e destinados ao abastecimento de núcleos de população, já foram concluídos todas as cacimbas, dois tanques e oito aquedutos, devendo os restantes ter-

minar na próxima semana. Beneficiaram-se com esses melhoramentos os Municípios de Soledade, Monteiro, Patos, Bananeiras, Campina Grande, Areia, Piciú e Taperoá, tendo sido empregados cerca de 2.000 operários.

Deu, ainda, inicio o meu governo ao agudo "Tambaudê", em cooperação com o Ministério da Viação, situado no Município de Monteiro e foram projetados vários outros reservatórios nas zonas do Cariri e do Jequitá. O serviço de Aquadagem, que será brevemente, aproveitado de conjuntos mecânicos que lhe darão maior celeridade e eficiência.

FORNECIMENTO DA ÁGUA DE EMERGÊNCIA — Nos lugares onde não havia pequenos reservatórios que pudessem ser desde logo aproveitados, o Serviço de Aquadagem encareceu-se do abastecimento as populações necessitadas, empregando 5 caminhões-tanques adquiridos pelo Governo e pôste-a na sua disposição. Foram beneficiados com esse fornecimento as vilas e povoados de Juazeirinho, Floriano, Estácio Zoro, Gurjão, Santa Luzia dos Grudes, Coxixola e as cidades de Serra Branca, Soledade e Teixeira. A água transportada elevou-se a dois milhões e oitocentos mil metros cúbicos. Tudo isso foi feito com um despesa mínima que não atingiu um milhão de cruzeiros.

OBRAIS PÚBLICAS — Predominaram as reformas e adaptações nesse primeiro ano de Governo. E que quase todos os serviços do Estado apresentavam deficiência que urgiam ser corrigidas. Foi pintada e reformado o Quartel da Força Pública. Foram substituídos os fôrmas do edifício da Secretaria do Interior e reformada sua cobertura. Renovaram-se os fôrmas e a cobertura de Tribunal de Justiça. Foi pintada totalmente e reforçada a Imprensa Oficial. Fizeram-se adaptações no Departamento de Educação, no Almoxarifado do Departamento de Obras Públicas e no antigo Asilo das Cegas, para onde serão transferidos a Casa dos Pobres. Reparo no Palácio do Governo. Reformas no Hospital da Polícia Militar.

PREDIOS ESCOLARES — Os prédios escolares ostentavam um estado de abandono, ainda mais deplorável. A comissão que designei para examinar a situação desses prédios verificou que alguns dães há 10 anos não eram pintados. Durante o ano de 1951 foram concluídos os Grupos Escolares de Remígio, Cajazeiras e Serra da Rainha e iniciaram-se reparos nos Grupos Escolares de Palos, Antônio Navarro, Souza, Conceição, Piancó, Piciú, Itaperana, Bananeiras, Taperoá, Guaramangape, Piripituba, Santa Luzia, Alagoinha Grande, Areia, Mananguape, Jacaraú, Umbuzeiro, Campina Grande, Inga e Tabatinga. Para esses melhoramentos abriu o crédito especial de nove milhões de cruzeiros. Foi iniciada a construção do Colégio Estadual de Campina Grande. E serão construídos, ainda este ano, os novos Grupos Escolares e 50 Escolas Rurais, em cooperação com o Ministério da Educação.

OUTRAS CONSTRUÇÕES — Na Ilha Ilinoi Pirangi foi construído um ambulatório; uma Caixa Dágua em Cruz das Armas; uma Caixa Dágua e 21 lavanderias na Torreândia; um galpão no "Hóspito Simões Lopes"; um estabelemedo na Fazenda São Rafael e várias outras realizações de menor valor. Finalmente, foi iniciada a pavimentação das ruas da Capital, obra estimada em 15 milhões de cruzeiros, já tendo sido construído 1.547 metros de meio-fio: 19.736 m² de terraplenagem e 3.859 m² de calçamento em diversas ruas e avenidas.

CAMPOS DE AVIAÇÃO — O Estado não podia descurar esse serviço público. Como senador, presentei várias emendas ao orçamento federal, concedendo crédito para os campos de Santa Rita e Campina Grande. Vim encontrá-los, entretanto, como se nenhum benefício tivesse recebido. Em minha recente viagem ao Rio, consegui novos créditos destinados a esses melhoramentos, a correrem pelas verbas de emergência. Ao Ministério da Aeronáutica serão transferidos pelo da Viação, os recursos com que serão construídos novas pistas de vôo e instalações indispensáveis nos aeroportos da Capital e de Campina Grande. Foi-me prometida, ainda, ajuda para os campos de Patos, Pombal e Souza. Já está em funcionamento o de Cajazeiras, construído pelo governo do Estado com verbas de emergência. E o de Juazeirinho teve a sua pista atacada, tendo sido ali executados serviços de certo relevo.

SERVIÇO AÉREO PARA O INTERIOR — Encaminhei à Assembleia um projeto de lei, que foi aprovado, criando o Serviço Estadual de Transportes Aéreos (SETA), que ligará as cidades de Cajazeiras e Princesa à Esta Capital, com escala intermédia. Surgindo, porém, várias empresas já organizadas, que se interessaram em contratar esse serviço mediante concorrência pública, voltei o governo a solicitar autorização do Legislativo a fim de poder fazer essa concorrência, no encontro, um meio regular de transporte que, em poucas horas, e por lá em contacto com o centro administrativo do Estado, e com as nossas principais cidades, facilitando e tornando mais rápidas essas comunicações.

OBRAIS VERDADEIRAMENTE GRANDES — Duas obras serão verdadeiramente grandes em meu governo: a primeira é a pavimentação de estradas, estimada em duzentos milhões de cruzeiros. A segunda é o saneamento de várias cidades do interior, a começar por Campina Grande, que já está sendo feito e o estrangulamento de seu poderoso surto de progresso material, à falta de um abastecimento diário capaz de atender a todas as suas necessidades. Partindo simultaneamente de cada um dos extremos do trecho João Pessoa-Campina Grande, a Rodovia Central terá a sua pavimentação iniciada, ainda este ano, logo que passe a estação chuvosa. Aguardo, evidentemente, a conclusão dos estudos em andamento a fim de abrir concorrência pública para esses serviços, a serem executados por firmas especializadas. Ao mesmo tempo, o trecho João Pessoa até os limites de Pernambuco será atacada diretamente pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Quanto aos saneamentos das cidades do interior que têm já esse serviço projetado, será observada uma ordem de prioridade, levando-se em conta, principalmente, a maior importância de cada obra em relação às necessidades do meio que irá beneficiar.

COOPERAÇÃO COM A INICIATIVA PRIVADA — Mais, porém, que a obra do governo é a obra que o governo está ajudando. Realiza a iniciativa privada um serviço de utilidade pública com recursos que seriam onus do Es-

tado, merecendo, por isso, uma justa participação. A cooperativa do Governo tem sido dispensada, sobretudo, aos estabelecimentos assistenciais que, devido ao abandono a que foram relegados, vinham arcando com as maiores crises, utilizando-se os seguintes serviços: Construção de quartos e adaptações na Casa do Estudante Pobre, além de suutes auxiliares diversos, que representam cerca de mil cruzeiros. Cooperação material para construção e instalação do Instituto D. Adauto e do Instituto dos Cegos. Reparos e construção de uma nova cobertura em dois pavilhões do Asilo de Meninidade "Carneiro da Cunha". Doação de 200 sacos de cimento para a conclusão do prédio da Escola de Comércio. Construção do muro da Maternidade "Candida Vargas", além de outros serviços em que foram aplicados cerca de 90 mil cruzeiros.

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES — À assistência do governo se tem exercido, ainda, na cooperativa financeira, Cláret, entre outros estabelecimentos beneficiados, a Casa do Calvário, o Centro Nossa Senhora Pobre da Capital, a Sociedade Médica de Campina Grande, o Instituto Moderno de Mananguape, o Colégio Sagrado Coração de Jesus de Bananeiras, o Círculo Operário Católico e o Instituto do Cágico, dessa Capital, o Ginásio Nossa Senhora de Louzada de Monteiro, as Faculdades de Direito, de Medicina e de Ciências Económicas dessa Capital, a Casa do Estudante Pobre da Campina Grande, já no corrente exercício, foi adquirido um terreno no valor de Cr\$ 341.000,00 destinado à construção de casas para os associados do IAPETEC. As despesas com subvenções, auxílios e pensões diversas, em 1951, atingiram o total de Cr\$ 5.215.668,70.

OS PROBLEMAS CRÔNICOS

RÁDIO INTERNACIONAL E WESTERN — Havia uns séries de problemas do mais marcante interesse público que, sem embargo de todas as promessas e tentativas, permanecem insolúveis. Vivia a Paraíba ilhada, sem comunicações diretas com o exterior, e retardada no tráfico interestadual, em detrimento de todas suas relações, principalmente do intercâmbio comercial. Dados, porém, os primeiros passos necessários, termos a Rádio Internacional instalada, em Campina Grande até março e a Western Company em João Pessoa até Junho. E uma extraordinária conquista que temos de agradecer às empresas que ouviram, afinal, os nossos apelos.

PÓRTO DE CABEDELO — O Pórt de Cabedelo manchinha com as mesmas construções e instalações de 1933, tornando-se inacessível devido à obstrução da barra. Foi, porém, iniciada a sua remodelação, tendo sido aberto concorrente para a aquisição de três guindastes de pórtico, seis auto-elevadores e auto-quindaste giratório constante da Relação Programa aprovada pelo Ministério da Viação, e devendo ser aberta outra, nestes dias, para a construção de um novo armazém e prolongamento do cais. Foi, ainda, adquirida uma Empilhadeira Elétrica de 800 quilos de capacidade de elevação. E, se tornar efetiva, como vem sendo assegurada, a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos serão aplicadas milhares de cruzeiros no complemento dessa obra que adquirida, assim, todas as condições de um pórt moderno e eficiente. Acha-se incluída neste programa, a dragagem, que será logo iniciada pela draga "BAHIA", se retardar o processo em andamento, Cabedelo ficará ainda livre das inundações que invadem o centro urbano, em virtude do acordo feito com o Departamento Nacional de Saneamento que, desde o ano passado, começou a alargar as valetas para o fácil escoamento das águas. As praias, que vinham sendo devastadas pela erosão, já têm também sua defesa que foi retomada e acelerada em virtude dos entendimentos que tive com o Departamento de Portos. Rios e Canais.

O BOQUEIRÃO DE CABACEIRAS — O Boqueirão de Cabaceiras era uma velha aspiração, como solução fundamental dos problemas de abastecimento dágua e de energia de Campina Grande, e como aproveitamento agrícola da zona do Cariri e regularização do leito do rio, evitando as danosas inundações do vale do Paraíba. Como Ministro da Viação, enfim, conseguimos que, no prazo de dois anos, se concluirá essa grande barragem, como fátio, também, de uma industrialização dependente apenas desse novo recurso.

FILIAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS — Organizou-se a Paraíba com os seus Sindicatos para auferir as vantagens dos serviços sociais da indústria em toda a sua plenitude, mas só agora, em virtude dos entendimentos [essas] que mantive com o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Social das Indústrias da Paraíba, benefício que não se limitará à Campina Grande, mas a todo o Estado, principalmente a João Pessoa, pelos reflexos que irá ter no aprendizado técnico da juventude, operária indispensável à expansão e maior rendimento do nosso parque industrial.

FEDERALIZAÇÃO DA ESCOLA DE AGRONOMIA — Outro problema que se tornava crônico na Paraíba era a federalização da Escola de Agronomia de Areia. Prometida por todos, essa solução vinha sendo adiada de ano para ano, sem que chegar a nenhum resultado. Finalmente, foi obtida o ano passado, graças à minha intervenção junto à alta administração federal, notadamente o Ministério da Agricultura. Esta, assim, aquela escola superior com o seu futuro plenamente assegurado e apta a ministrar os valiosos ensinamentos de que tanto precisa o homem do Nordeste em sua luta secular com os elementos adversários da natureza de sua região. E, mais uma conquista que se irá adem os esforços do atual governo para a criação de um centro universitário na Paraíba, onde as realidades menos absurdes da melo econômico e social co-

EDUCAÇÃO E SAÚDE

AS ESCOLAS SUPERIORES — Acontecimentos auspiciosos para a formação de nossa vida universitária foram o recebimento das Faculdades de Direito e de Medicina, a federalização da Escola de Agronomia do Nordeste, a criação da Faculdade de Odontologia e o prosseguimento das demarcações para o reconhecimento da Escola de Filosofia. Encaminhados, um a um, pelo atual Governo, junto ao Ministério de Educação e Saúde, tiveram o pronto êxito. Até estão as Faculdades de Direito e Medicina com mais de sessenta alunos, cada uma, matriculados para o seu primeiro ano letivo. A Fa-

(Continua na 8ª pag.)

O Problema do Trânsito na Paraíba

Apresentados ao Chefe do Governo os concorrentes do Curso ministrado pelo Tte-Cel. Menezes Cortés — Usou da palavra o governador José Americo

Realizou-se, ontem, em Palácio, a reunião na qual o Tte-Cel. Menezes Cortés apresentou ao Governador José Americo a turma concorrente do curso sobre problemas de trânsito.

O Tte-Cel. como foi am-

da palavra, inicialmente, o Tte-Cel. Cortés, o qual em suas exposições, disse das finalidades do curso em apreço, bem assim dos resultados pretendidos.

Terminou por apresentar os componentes da

riencia aconselha que os governos confiem nos concorrentes.

Foi o que fizera, convocando os serviços do Tte-Cel. Menezes Cortés. Terminando o Governador José Americo, dirigindo-se aos concorrentes, disse de sua confiança em que tais solu-



Flagrante da reunião realizada, ontem, no Palácio da Redenção, na qual foram apresentados ao Governador José Americo, pelo Tte-Cel. Geraldo Menezes Cortés, os concorrentes do Curso sobre os Problemas de Trânsito. No dialeto da turma, o Chefe do Governo quando dirigiu a palavra aos concorrentes, vendo-se ao lado, o Tte-Cel. Menezes Cortés

plenamente notificado, veio a Paraíba a convite do Chefe do Executivo, para que pudesse preconver soluções em torno do trânsito, e no mesmo tempo, assistar as bases para a criação e funcionamento da Polícia Rodoviária que o Governador José Americo pretende instaurar.

Aquela autoridade conseguiu, em pouco tempo, fazer os estudos que se imponham, tendo tomado várias providências no sentido da melhoria das condições de trânsito, bem como instituído, como acentuam os autores, o curso de preparação da turma que acaba de colher os ensinamentos de ordem técnica dados pelo Tte-Cel. Menezes Cortés.

Durante a solenidade usou

abundada turma ao Chefe do Governo.

Apos, falou o Governador José Americo, que acentuou a preocupação que temos com o trânsito, e que só esperar-se que disso surjam os efeitos desejados.

Estiveram presentes à reunião, além do Governador José Americo, o Tte-Cel. Menezes Cortés, o Dr. Antônio Gonçalves, o Tte-Cel Cavalcanti, Delegado Federal de Telefones e o R. S. Amorim, Chefe de Polícia do Estado, o sr. José Lira Campos, da Comissão de Fazenda, o sr. José da Cunha e o dr. Luiz Carrilho, da Comissão Técnica de Planejamento do Estado.

Em matéria da administração pública, hoje, a expe-

ham cumprir o dever, de acordo com as suas responsabilidades.

Para isso tinhemos que nos concentrar em duas direções, e que é esperar-se que disso surjam os efeitos desejados.

Estiveram presentes à reunião, além do Governador José Americo, o Tte-Cel. Menezes Cortés, o Dr. Antônio Gonçalves, o Tte-Cel Cavalcanti, Delegado Federal de Telefones e o R. S. Amorim, Chefe de Polícia do Estado, o sr. José Lira Campos, da Comissão de Fazenda, o sr. José da Cunha e o dr. Luiz Carrilho, da Comissão Técnica de Planejamento do Estado.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Mensagem aos Paraibanos

(Continuação da 6ª pag.)

culdade de Odontologia, criada pela Lei nº 646, de 5 de dezembro de 1951, e já com o seu diretor e secretário nomeados, aguarda o próximo reconhecimento e início de suas atividades. E a Faculdade de Filosofia, Instituto disciplinador da cultura e de formação de professorado dos ginásios e colégios, se ainda não está reconhecida e em pleno funcionamento, deve-se esse atraso ao encaminhamento defensivo de seus papéis, pelo governo passado, o que já levou o processo a ser convertido em diligência pela segunda vez, dificultando a solução almejada. Não descansem, porém, antes de assegurar, também, a essa Faculdade, o reconhecimento que pleiteia, afim de que não sejam retardados, por mais tempo, os seus benefícios. Será, assim, encaminhado ao estudante pobre, ouro não poda deslocar-se para outro centro, o ensino Superior.

INSTRUÇÃO PÚBLICA — Em minha mensagem de primeiro de junho, do ano passado, refeli como o ensino primário e secundário da Paraíba tinham chegado a uma situação de decadência das mais lamentáveis, envolvidos pelas políticas dos partidos, com os prédios em ruina e quase todos desprovidos de móveis escolares. Felizmente já hoje posso anunciar que esta instrução pública na Paraíba libertada das influências partidárias, restaurada em seus principais edifícios e entregue, exclusivamente, às atividades que lhes são peculiares.

PROVIMENTO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — Das 605 unidades escolares primárias, que encontrei sem professor, já foram providas 313, sendo 105 com professores diplomados e restante com professores habilitados ao exercício do magistério, de acordo com as normas do Departamento de Educação. Foram criados cursos de educação física e de educação artística, já estando previstos de professores dessa especialidade grupos escolares desta Capital e de Campina Grande. Era uma reforma de que vinha carecendo o ensino primário e que será estendida, gradativamente, a todo o interior do Estado. Foi reestruturada a carreira de Inspector de Ensino, que estava reduzida a 9 titulares, sendo preenchidos mais 11 lugares. Tendo sido encontrada a maioria dos grupos escolares e escolas sem mobiliário, ou alguns deles que assistiam as aulas sentados no chão, já foi feita uma encomenda de móveis para 200 salas, a serem recebidos no primeiro trimestre de 1952.

INCENTIVO À VIDA ESTUDANTIL — Procurou-se reanimar a vida estudantil. A parada de 7 de setembro de 1951 constituiu uma das maiores demonstrações cívicas desta Capital. Para que dela participassem todos os alunos teve o Governo de fornecer 1.500 uniformes e calçados. Favoreceu, ainda, o Governo as excursões escolares no período das férias, tendo sido despendidos mais de 300 mil cruzados nesses auxílios e beneficiadas as turmas concluintes dos seguintes estabelecimentos e colégios: Colégio Estadual da Paraíba; Escola de Professores da Paraíba; Curso de Comércio do Colégio Nossa Senhora das Neves; Escola Remington Padre Azevedo; Escola Técnica de Comércio; EPICTETO Pessoa; Escola Técnica de Comércio Underwood; Colégio Nossa Senhora de Lourdes; Colégio Alfredo Dantas; de Campina Grande; Colégio Irmã Conceição; de Campina Grande; Colégio Pio XI; de Campina Grande; Ginásio Cristo Rei; de Patos; Colégio Pio X; Colégio Nossa Senhora de Lourdes; de Monteiro; Instituto Daetiológico Antenor Navarro; Embaixada; Nordestina; de Bacharelados; da Faculdade de Direito do Recife; Gaiásio Diocesano de Patos; Ginásio Nossa Senhora do Rosário; de Alagoinha Grande; e Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba.

SAÚDE PÚBLICA — Foi operada uma reforma geral no Departamento de Saúde, abrangendo os seus órgãos de serviço e as carreiras funcionais de seu corpo de auxiliares. Criaram-se o Curso de Atendentes por onde já foram diplomados 16 candidatos e o Curso de Visitadoras Sanitárias, em que se matricularam 22 alunas. Na Colônia Getúlio Vargas, com verba do Governo Federal, foram construídos: uma casa para o médico; duas casas para funcionários; um pavilhão de alojamento; dois grupos de casas geminadas. No H.C.P. "Clementino Fraga", com verba do Departamento de Saúde, construiram-se: um terraço para recreio de doentes; três quartas para depósito; dois banheiros completos e reparos no Pavilhão de Transmissíveis Agudos. O Laboratório Bacteriológico que produziu 35.611 ampolas diversas, teve seu equipamento acrescido de: um fórmulo elétrico; uma balança elétrica de alta precisão; um potenciómetro; colorímetro e uma estufa elétrica. Foram feitos reparos no Pôsto de Puericultura de Cruz das Armas. No Laboratório Bacteriológico realizaram-se 25.449 exames e o serviço anti-rábico atendeu 822 pessoas e aplicaram-se 9.542 imunizações. A campanha vacinogênica, que não funcionava há vários anos, preparou 75.400 doses de vacina anti-varíola; quanto ao movimento do Centro de Saúde, que accusou considerável aumento, figura um quadro estatístico noutro parte desta mensagem.

SERVÍCIO ITINERANTE — Destina-se esse serviço a atender às necessidades de saúde pública das populações do interior, principalmente das zonas rurais. Será dotado de 5 ambulâncias apropriadas, com um médico, um enfermeiro e um dentista, servindo cada ambulância a um grupo de municípios nas zonas onde não existirem postos de saúde. Esse serviço compreenderá: assistência médica e profilaxia das doenças infecto-contagiosas.

ATIVIDADES DIVERSAS — Desenvolveu o Governo atividades diversas, durante o ano que passou, abrangendo aspectos ou mais variados do interesse coletivo e dos serviços do Estado. Farei, apenas, um resumo dessas atividades, destacando as que mais de perto interessam as classes populares.

POLÍCIA MILITAR — Essa corporação foi reintegrada na sua função constitucional de manutenção da ordem pública, de cuja responsabilidade tinham sido transviados alguns de seus elementos, por culpa do próprio governo, que os largava em companhias políticas, ou se empunhava a serviço de mandonismos municipais. Passou, assim, a merecer todos os cuidados a que tem direito. Já não se passa pela vergonha de ver soldados esfaqueados, por falta de recebimento de farinha. Em 1951 foi distribuído um só dos três fardamentos anuais que a tropa recebe. Em 1952 essa irregularidade foi corrigida, tendo distribuídos os fardamentos regulamentares. As promessas entraram a obedecer a um rigoroso critério de justiça, sendo contemplados conhecidos adversários da Coligação, que elegou e sustentou o atual governo.

COMPANHIA DE BOMBEIROS — A Companhia de Bombeiros foi retirada do pardelão em que se achava alojada, sendo instalada uma ampla dependência do quartel da Praça Pedro Américo. Para a reorganização desse serviço, foi aberta concorrência, para a aquisição do necessário material, no valor de um milhão de cruzados. A Corporação foi dotada, também, de novos meios de transportes. O maior melhoramento, porém, foi a organização do Serviço de Saúde do Hospital privativo de Santa Isabel, servido por um quadro de médicos de todas as especialidades.

POLÍCIA CIVIL — No plano de reformas em que se empenhou a atual administração figura a Polícia Civil com uma estrutura que assegurou sua missão técnica e repressiva. A Lei nº 620, de 24 de novembro de 1951, consubstância essas reformas, que deverão ser postas em prática no corrente exercício. Todos os órgãos da Polícia Civil foram reestruturados, passando a agir na mais estreita conjugação. A ação desse departamento do governo na repressão ao João foi a mais eficiente, achando-se extinta o "Jogo do bicho" e limpas todas as ruas das cidades, inclusive da Capital, antes invadidas pela jogatina mais escandalosa.

POLÍCIA DE TRANSITO — O plano de reforma do trânsito obedeceu as linhas traçadas por um abilíssimo especialista, o Cel. Geraldo Cortes, que veio, a meu convite, organizar. Já apresentou ótimas observações técnicas que irão orientar os auxiliares da administração nessa setor. Justificando as reformas propostas, assim se expressa o Cel. Cortes: "O problema da segurança pública no âmbito em que vemos adquiriu maior complexidade, pela importância que o tráfego motorizado representa na vida da sociedade moderna. A despeito de seu efeito letal, a direção de veículos motorizados nas vias públicas se exerce com o beneplácito do governo de todos os Estados. Apesar do perigo que representa para os pedestres e para os que utilizam aqueles veículos, o tráfego motorizado vem sendo licenciado e autorizado sobre um sistema de vias públicas que não foi originalmente projetado, sistematicamente, de vista desajustada às necessidades à segurança de seus atuais frequentadores.

"Impedir o gosto do conforto daquele meio de transporte seria absurdo, seria a negação do progresso. Em sua elevada missão de salvaguardar, sob todos os aspectos, o bem estar social, trata-se então para o governo de desenvolver um programa de trabalho capaz de permitir o maior proveito da segurança motorizada, que se processa, melhorando cada vez mais as condições de segurança das vias públicas nas cidades e vilas paraibanas e na vasta zona rural, do brejo e do sertão.

"Em síntese, o nosso programa para a melhoria do trânsito e de suas condições de segurança consiste em:

"a) Promover uma assistência técnica de engenharia de trânsito da qual se possam beneficiar todos os municípios paraibanos, graças a uma Comissão de Engenharia do Estado, encarregada de planear as medidas de correção e introduzir novas vias públicas atuais e de aconselhar a orientação certa para novos projetos, ou, até mesmo deles cuidar em suas linhas essenciais.

"b) Melhorar o aparelhamento da ação policial ostensiva, para que seja possível o patrulhamento de nossas estradas por forças adequadamente equipada e acionada e para que mais eficiente se torne a fiscalização, nas cidades e nas zonas rurais, de modo a punir severa e indistintamente a todos os infratores de trânsito, que compromete a segurança dos outros e prejudicam o interesse coletivo. Para isto, adquiriremos viaturas apropriadas para a polícia, equipadas com material de socorro urgente e para perícia de acidentes e dotados de rádio-fone para suas intercomunicações. Dispostos no interior do Estado, inicialmente em Campina Grande, Patos e Cajazeiras, a Paraíba será progressivamente melhor policiada. Motocicletas e triciclos, conferidos como "Serv-Car" também dotados de rádio-fone, possibilitarão melhor patrulhamento, especialmente em João Pessoa e na estrada para Cabedelo. Aperfeiçoaremos os nossos policiais, com instruções adequadas e não deixaremos que a especialização comprometa a unidade na ação policial ostensiva, para que ela possa ser rigorosamente eficiente, em sua ampla missão de assiduidade.

"c) Aperfeiçoar as normas administrativas, no tocante a trânsito; criando um sistema adequado e padronizado para os informes de acidentes, de cujos estudos dependem, em larga escala, as provisões para maior segurança; realizando exame de habilitação de motoristas segundária, orientação moderna; controlando os motoristas para eliminação dos incapazes ou perigosos e vistoriando o equipamento obrigatório dos veículos, como um dos fatores de segurança.

"d) Desenvolver uma ampla campanha educativa permanente de trânsito, tanto nas escolas primárias e secundárias, quanto para o público em geral. Para difundir os conhecimentos essenciais que todo motorista precisa saber, fizemos imprimir um folheto de perguntas e respostas, para larga distribuição gratuita, entre motoristas e candidatos. Utilizaremos, como convém e é indispensável, a imprensa e o rádio para difundir, entre os pedestres, os ciclistas e os condutores de pequenos veículos, todas as normas essenciais a serem obedecidas no interesse coletivo e no de cada um".

INVESTIGAÇÕES E CAPTURA — Lembramo-nos, ainda, todos os paraibanos, do clima de impunidade e terrorismo implantado pelo Estado, graças à tolerância a vários coitos invioláveis e até compactuação de conhecidos dirigentes públicos com os criminosos. Ao assumir o governo determinou a imediata prisão de todos os réus de justiça, estivessem ou não estes presos. Notícias procedentes de cidades dos Estados vizinhos deram-nos conta da debanda, que logo ocorreu nos arraiais de crime. Mas, a polícia de investigações e capturas, ainda não dispõe de uma organização à altura da responsabilidade que lhe cabe numa comunidade civilizada. Está o governo em entendimento com a Chefatura de Polícia, do Distrito Federal, para a vindra à Paraíba de técnicos dessas especialidades, ou a ida a Rio de Janeiro de elementos aqui selecionados, a fim de que o nosso Estado seja, em breve, dotado de uma polícia técnica capaz de atender às necessidades desse setor.

ORDEM POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA — Teve a Delegacia de Ordem Política e Social acreditada por lei, as suas atribuições, sendo estas estendidas, como foram à órdenes eco-

nómica do Estado, problemas dos mais cruciantes da nossa época, a alta do custo da vida não era entretanto combatida pela autoridade constituída do Estado. Solicitei da Comissão de Preços que tabelasse os gêneros de primeira necessidade, garantindo-lhe que a Delegacia de Ordem Política, Social e Econômica colaboraria na observância do tabelamento fixado, infelizmente permitiu aquela Comissão que os preços de alguns gêneros fossem elevados, ao invés de reduzi-los ou mantê-los nos níveis a que já tinham chegado. Desenvolvi o governo a mais intensa campanha de produção em todo o Estado com o que espera, decisivamente, concorrer para a baixa do custo da vida. Mas estará sempre atento à manobras astutas e às especulações criminosas, defendendo as classes menos favorecidas da ganância desenfreada.

REESTRUTURAÇÃO DOS PADRÕES DE VENCIMENTO DO FUNCIONALISMO — O funcionalismo público vinha sofrendo atrações no pagamento de seus vencimentos, que apesar do aumento parcial concedido em 1950, eram os maiores diminutos. Na administração atual esse pagamento passou a ser feito, rigorosamente, a dia. Além disso, foi procedida a reestruturação de todos os padrões de vencimentos, com o aumento que se elevou a Cr\$ 11.887,600,00 anuais, sendo menos contemplados os que tinham sido beneficiados com a última majoração.

DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — O governo sancionou a Lei nº 649, que incorporou aos vencimentos dos funcionários a que se refere a Lei nº 574, de 11 de Outubro de 1951 (antigos diaristas beneficiados pela Lei nº 127, de março de 1936), a importância correspondente à diferença entre o aumento que lhes foi concedido pela Lei nº 424, de 28 de Janeiro de 1950 e o atribuído pela mesma lei aos funcionários públicos estaduais, bem como a diferença resultante do seu provimento nos cargos criados pela Lei nº 574 e o aumento concedido pela Lei nº 568, de 9 de Outubro de 1951. A concessão desses benefícios vinha sendo protelada pelas administrações anteriores e representou justa compensação aquela classe de servidores.

ABONO DE NATAL — Foi para a Paraíba, talvez, o único Estado a conceder abono de natal a seus funcionários em 1951. Foram contemplados todos os extra-numerários, contratados, mensaisistas e diaristas que percebem até Cr\$ 1.500,00, elevando-se essa despesa a mais de um milhão e quinhentos mil cruzados.

MOVIMENTO DO PESSOAL — Foram feitas, no último ano, 127 nomeações de caráter efetivo, sendo que 32 recrivarão em funcionários que já ocupavam os respectivos cargos, internamente, o que reduz aquele número para 94. Fizeram-se 57 exonerações a pedido e 75 a critério do Governo; 6 demissões por abandono do cargo e 6 em virtude de processo. Foram readmitidos 27 funcionários. Observa-se que o número de novas nomeações (145) apenas excede de uma o número das vacâncias registradas (144), não computadas as readmissões, que representam, na sua totalidade, atos de reparação. Movimento semelhante ocorreu com os extra-numerários. Fizeram-se nesse setor, 621 admissões; 75 readmissões; e 446 dispensas. Entre o número das dispensas e das admissões há a diferença de 175, correspondendo a novas admissões, sendo de notar que nesse número estão compreendidos 164 regentes de classe e inspetores de alunos, admitidos em virtude da reabertura de escolas públicas.

PROMOÇÕES — O número de funcionário ilegalmente promovidos durante a administração passada atingiu a 90. Nas carreiras de Médico e Estatístico-Auxiliar promoveram-se funcionários sem nenhuma vaga a preencher. Além disso, foram feitas 37 nomeações para cargos excedentes. Foram anulados todos esses atos ilegais, e as últimas promoções verificadas no funcionalismo voltaram a obedecer o requisito legal da existência de vaga e das épocas regulamentares.

MENSALISTAS EXCEDENTES — Foi efetuada a dispensa de 229 mensalistas excedentes, em virtude de não existirem dotações orçamentárias por onde ocorrer o pagamento de seus salários. Desses, porém, já 75 foram readmitidos em vagas ocorridas.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS — Pelo Decreto nº 328, de 9 de agosto de 1951, foi instituído esse curso, a cargo da Divisão do Pessoal, do D.S.P. As aulas foram ministradas de setembro a dezembro, sendo as inscrições e aprovações seguintes:

Português: inscrições 67; aprovações 43
Matemática: inscrições 64; aprovações 36
Datilografia: inscrições 33; aprovações 23
Estatística: inscrições 31; aprovações 23.

Prática de Administração: inscrições 44; aprovações 10. Com os seus vencimentos aumentados até onde o limite constitucional permite, assegurados os seus direitos fundamentais e aperfeiçoados os seus conhecimentos em cursos que satisfazem essa exigência, o funcionalismo do Estado terá por certo aumentada a sua eficiência e capacidade de trabalho.

RELACIONES ENTRE OS PODERES — Foram as mais harmoniosas as relações entre os poderes constituídos do Estado, no ano que findou. O Judiciário desempenhou, livremente, a sua missão constitucional, recebendo todo o apoio que mereciam suas decisões. Realizaram-se eleições para o renovação dos mandatos municipais e preenchimento de vagas no Senado da República, em consequência do falecimento do saudoso Senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Movimentos de opinião pública que soem, quasi sempre, dividir os homens e levar os a tritões, pelas paixões que disputam, essas eleições felizmente, se processaram em paz, tendo o Executivo posto à disposição da Justiça Eleitoral a Fórmula Policial do Estado para a orientação que considerasse mais adequada. Tanto no final do primeiro como do segundo pleito, recebi do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral a comunicação desvanecedora de que tudo correrá dentro da ordem e da lei, salvo ligeiros incidentes de todo inevitável. Quanto ao Legislativo, encaminhei a sua aprovação 80 menções diversas, criando serviços novos, abrindo créditos especiais para obras em andamento, propondo reformas e medidas de várias naturezas em benefício da coletividade. Estou convencido de que ao Executivo cabe grande parte da responsabilidade quando os parlamentos se desorientam, tornando-se improposita a atividade legislativa. Levando aos representantes do povo as matérias de maior interesse coletivo, sucedendo o seu debate, o Executivo pode colaborar para a operosidade na esfera legislativa, evitando que se perca em discussões estériles todo esforço útil.

Continua na pg.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa. — Quinta-feira, 31 de janeiro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 407, de 28 de janeiro de 1952

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA usando das atribuições que lhe confere o art. 32 da Lei nº 620, de 24 de Novembro de 1951, DECRETA:

Art. 1º — Fica adotado para disciplina dos serviços que competem ao Departamento da Polícia Civil do Estado e discriminação da sua organização pela Lei nº 620, de 24 de Novembro de 1951, o Regulamento que baixa por força do presente decreto.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 26 de Janeiro de 1952, 64º da Proclamação da República.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Osses Nacré Gomes

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Governador assinou os seguintes atos:

Concedendo reforma, tendo em vista o processo nº 3332, SISE, da Mala da Polícia Militar do Estado, de Bernardo Ferreira, com os vencimentos integrais, de acordo com o art. 69, letra A do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei 706, de 4 de Agosto de 1945, concedendo-lhe férias, tendo em vista o processo nº 3453 — SISE, ao Capitão do Estado, SEVERINO DE LUCEANA, com os vencimentos integrais, de acordo com o art. 69, letra A, do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei 706, de 4 de Agosto de 1945.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 29:

E, requerendo prorrogação de licença, igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 21:

O Diretor assinou o seguinte ato:

Determinando que Maria do Carmo Pereira de Oliveira, Inspetora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na Grada Escolar "Duarte da Silveira", passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 23:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que ALBERTO DA MATA, CARCERAS, Inspetor de Alunos, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 21:

O Diretor assinou o seguinte ato:

Determinando que Maria do Carmo Pereira de Oliveira, Inspetora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na Grada Escolar "Duarte da Silveira", passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Diretor assinou o seguinte ato:

Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Nelson Xavier da Silva do cargo de Sub-Delégado do Distrito de Pólio do distrito de Lastro, Município de Souza.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Chefe da Polícia do Estado assinou o seguinte ato:

Nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, João Ernesto Pereira, para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lastro, Município de Souza.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 30 DO CORRENTE MÊS

R E C E I T A :

Saldo Anterior
Becedaria de J. Pessoa — Renda do dia 29 de Janeiro de 1952

Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda dos dias 12 e 14 de Janeiro de 1952

Ident. Renda das dias 24 a 17 de fevereiro de 1951

Manoel Fernandes da Costa — Saldo de adiantamento

Ascendino Anselmo Rodrigues — Ident. Diversos encargos — Desc. abono a 49

Ident. — Desc. abono n.º 41

Ident. — Desc. abono n.º 39

TOTAL 3.723,00

D E S P E S A :

Ident. Abono Extra n.º 45 848,50

Ident. Abono Extra n.º 46 12.975,20

Ident. Abono Extra n.º 47 2.750,00

334—Associação dos Serv. Públicos do Estado da Paraíba — Desc. abono n.º 33

Ident. Idem Desc. abono n.º 37

332—Correia da Fazenda dos Serv. Públicos do Estado da Paraíba — Desc. abono n.º 33

Ident. Carvalho Dutra & Cia. Ltda. — Costa

Pedro Paulo da Silva Pessoa — Despesas realizadas

Ident. — Ident.

394—Diversos Funcionários do Dep. da Fazenda Gratificação do Dep.

395—Diversos Funcionários do Serv. de Administração do Ident.

60—Abono Extra n.º 40 4.374,20

61—Abono Extra n.º 42 20.181,00

395—Imprensa Oficial — (Rafaela da Silveira) Folha — Ident. — Ident.

62—Ident. — Ident. — Ident.

Saldo Balançado 78.049,00

TOTAL Cr\$ 226.010,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 30 de Janeiro de 1952.

OVÍDIO GOUVEIA FILHO — P. Tesouraria Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto: JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 22:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Lígia Belmont Fonseca, ocupante do cargo da classe C da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado na Escola Noturna do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", passe a prestar serviços nas Escolas Reuniões "Duarte da Silveira", desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 23:

O Diretor do Departamento de Educação despatchou a seguinte petição:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 26:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 29:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 30:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 31:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 32:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 33:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 34:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 35:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 36:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 37:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 38:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 39:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 40:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 41:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 42:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 43:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 44:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 45:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 46:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 47:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 48:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 49:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 50:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

EXPEDIENTE DO DIA 51:

O Diretor assinou os seguintes atos:

Determinando que Ana Tatínia Moreira, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspectora de Alunos, de classe C, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", esta Capital, passe a prestar serviços nas Escolas Noturnas, ambas desta Capital, até posterior deliberação.

(*) Republicado por incórcio.

Alvaro Jorge de Carvalho e 179

DEFERIMENTO, pagando o que de-

couverte, — Severino Campinoto —

DEFERIMENTO, em face dos pare-

ceres da Junta de Recuperação de

Quinta-Feira, 26 de Janeiro de 1952,

Art. 2º — Revogam-se as dis-

posições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pe-

rra, em 26 de Janeiro de 1952,

JOÃO JUREMA — Secretário

ALVARO JORGE DE CARVALHO E

REVOGAM-SE AS DISPOSIÇÕES

EM CONTRÁRIO ÀS DECISÕES

DO PREFEITO MUNICIPAL DE

JOÃO JUREMA, 26 DE JANEIRO DE

1952, QUE CONCEDERAM

Mensagem aos Paraibanos

Continuação da 8ª

A POLÍTICA DOS POBRES

A assistência social teve o seu verdadeiro teatro na área da sôca. Procurou, porém, ao mesmo tempo o governo atual organizar esse serviço, de maneira que possa tornar, no que lhe toca, efetiva a política dos pobres que venho anunciamos.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL — Foi criado o Departamento do Serviço Social extensivo a todos os Municípios, ao invés do âmbito restrito a esta Capital, como vinha sendo feito, desdobrando-se em várias seções: de assistência; de assistência médica e higiene; de assistência econômica; de assistência judicial; de educação e readaptação; e de administração. Já não é limitado a simples beneficência, com a distribuição de cestas a pessoas fichadas. Antes mesmo de sua reforma, o Serviço Social atendeu a todos os desajustados que o procuraram. Funcionou o Centro de Educação e Readaptação, com a frequência de 522 alunos. De março a dezembro foram atendidas 14.602 pessoas. A Casa do Pobre, que recolheu de março a dezembro 4.807 indigentes e internou no Hospital Santa Isabel 1.083 doentes, vai ter sua nova sede que está sendo adaptada para uma instalação adequada.

ARVORES FRUTÍFERAS PARA OS POBRES — Além desses trabalhos, foi o Serviço Social incumbido pelo governo de várias tarefas extraordinárias. Plantou nos quintais de casas proletárias, nos bairros de Mandacaru, Várzea e Torre, 743 mudas de coqueiros; 113 de abacateiros; 185 de mamoeiros e 59 de sapotizeiros. Construiu 15 pequenas casas e coibri 381, por estarem deterioradas, além de 167 danificadas pelas chuvas torrenciais de junho, construídas ou reconstruídas. Distribuiu 500 roupas de criança e 500 cobertores de lã, tendo ainda disponibilizado no Natal dos Pobres Cr\$ 76.233,00. Forneceu afinal três bolsas de estudos para curso de serviço social. Dentro de poucos dias, como já referi, esses serviços serão inaugurados nos principais Municípios do Estado, com o fim de evitar a mendicidade e dar trabalho aos desajustados.

CUSTO DE VIDA — É um problema do Brasil e do mundo. A Paraíba não poderia, assim livrar-se das causas que o criaram e agravam, como o crescimento da população, o atraço da organização agrícola, o abandono dos campos, a deficiência dos transportes, a especulação e outras. Ao assumir o Governo, não encontrei um órgão de controle de preços, de maneira que tive que experimentar de várias formas para sua redução. A Secretaria da Agricultura e Delegacia de Ordem Política e Social passaram a atuar contra os açambarcadores e na fiscalização dos mercados e das feiras. Foram alcançados resultados favoráveis, principalmente quanto ao tabelamento de peixe, que chegava a ser vendido a Cr\$ 40,00 e mais e foi fixado, o de primeira qualidade, em dezessete cruzeiros. Entretanto, o governo chegou à evidência de que só desenvolvendo a agricultura da alimentação, principalmente nas proximidades dos centros urbanos de maior densidade, para evitar os ônus do transporte, conseguiria reprimir a cravaria. Foram dadas instruções nesse sentido à Secretaria da Agricultura e à Estação Experimental de Espírito Santo, que mantém acordo com o Estado. A primeira coube o fornecimento de máquinas e sementes para o plantio. A segunda foi distribuída uma tarefa que se desincumbiu com pleno êxito.

GERÔNIOS ALIMENTÍCIOS EM ALTA ESCALA — Produziu-se a Fazenda Experimental: gêneros de alimentação que concorreram para deter a alta do custo da vida, no ânimo que fizeram. Forneceu para o consumo público desta Capital e das cidades vizinhas, a preços mínimos: 302.000 farinhas; 20 toneladas de arroz; 40 toneladas de hortaliças diversas, entre as quais tomate, cenouras e quiabos; 237.755 frutos diversos, como cocos, tangerinas, melões, etc. Nos Municípios de Souza, Antônio Navarro e Jatobá foi explorada com intensidade, a cultura irrigada por meio de bombas de outros gêneros alimentícios, como a banana, o milho e o feijão. Esse serviço, em cooperação com o Ministério da Agricultura, abrangeu 250 hectares; atendendo a 42 lavradores da área da sôca.

SERVIÇO ESPECIAL DE ABASTECIMENTO — Se não logrou o governo conter a alta dos preços em favor de todas as classes, pôde, entretanto, fazê-lo em benefício da pobreza. Criado o Serviço Especial de Abastecimento, passaram a ser vendidos pelo custo, com o mínimo acréscimo, feijão, farinha e outros gêneros de primeira necessidade. Essa assistência cobriu quasi todo o interior do Estado, principalmente na área da sôca. Nesta Capital foram criadas as feiras itinerantes, um dia da semana em cada bairro. As faranças tipo "bala" da Fazenda Espírito Santo, eram vendidas a 2 cruzeiros por unidade e em grande parte exportadas para outros Estados. No ânimo passado foram compradas pelas classes pobres, a preço de 20 e 40 centavos, conforme o tamanho e variedade. Retomou o governo um movimento de maior envergadura; a campanha da produção agrícola e de gêneros de alimentação. Na Fazenda Mangabeira começavam a ser cultivados, em grande escala, tubérculos e cereais, assim como será iniciada a cultura do arroz em Camaratuba e outros vales.

TABELAMENTO DA CARNE — Quanto ao preço da carne não pôde o governo evitar sua majoração, por não ser de sua competência, tendo todavia se prontificado a isentar o comércio desse gênero, nesta Capital, dos impostos estaduais, se tivesse sido mantido seu preço no nível. Tendo arrendado ao Ministério da Agricultura, um Entreposto de Pescaria, espera que, vendido o pescado a baixo preço, poderá ser suprida a falta de carne para a população desfavorecida. E continuará a dar a essa problemática a necessária assistência, principalmente no interesse de evitar a exploração por parte dos açambarcadores. Com esse objetivo foi criado no Mercado da Capital, um Pósto de Reclamações contra as infratrizes da Tabela de Preços. Essa ação se estenderá, gradativamente, ao interior do Estado, em benefício das classes pobres, de outras cidades.

ECONOMIA POPULAR — Revendeu o Serviço de Abastecimento, no ânimo passado, a preço de custo, 302.527 quilos de farinha de mandioca; 302.527 quilos de feijão; 134.688 latas de "Corned Beef"; 156.316 quilos de arroz; 839 quilos de inhame; 1.978 caixas de batatas doces. Cotejando-se os preços

desses gêneros com os de igual qualidade encontrados no mercado e na mesma época, verifica-se que foi obtida, para as classes pobres, uma economia de Cr\$ 2.909.517,30, assim demonstrada:

Farinha de mandioca	Cr\$ 1.423.601,00
Feijão	Cr\$ 582.299,90
Arroz	Cr\$ 233.896,40
Carme enlatada	Cr\$ 672.720,00

TOTAL Cr\$ 2.909.517,30
Esse serviço prosseguirá, em maior escala, durante o exercício corrente, se assim o exigirem as necessidades populares.

AO Povo de João Pessoa

Falando a trinta e um de Janeiro último, ao pôvo de João Pessoa, demonstra minha amarga impressão diante da cidade tragicamente abandonada pelos poderes públicos: mergulhada nas sombras; sem água; sem transportes urbanos; sem pavimentação nas suas novas avenidas; sem nenhuma solução para suas necessidades materiais. Prometi-lhe libertá-la dessa decadência, que contrastava com o surto maravilhoso de construções e outras formas de progresso de iniciativa privada. Para dar-lhe água, já dispendi Cr\$ 6.501.311,00 em Mares e na aquisição de adutoras. Conseguí, apenas, utilizando um processo extranho do programa anterior, elevar o abastecimento no mês de março de milhares de 4.500 metros cúbicos, que já atingiram 6.000, o que me deu a satisfação de ouvir de várias pessoas já estarem tomando banho de chuveiro, situação que não experimentavam havia mais de 5 anos. Até agora, se não faltar a previsão dos contrantes da obra, teremos o total de 14.000 metros cúbicos, o suficiente para o consumo da cidade. Não esqueci, porém, os bairros que clamavam por soluções de emergência. Cruz das Armas teve um pôrço de abastecimento de água gratuita; Torrelandia, outro pôrço e 21 lavraderias; outro ainda será iniciado em Mandacaru. Já foi ampliado o fornecimento de água de Tambau e, dentro de pouco tempo, o Jardim Miramar terá o mesmo benefício. Para que a distribuição de água seja regular, regular construídos dentro em breve, reservatórios que custarão milhares de cruzeiros. Há 18 anos não se construiu um palmo da rede de esgotos em João Pessoa. Foi aberto um crédito de 47 milhões, para isso, além do crédito de 7 milhões para o Jardim Miramar.

Foi dada outra solução de emergência à Cruz das Armas, com a instalação de um conjunto Diesel que custou cerca de um milhão de cruzeiros, para sua iluminação. E, como consequência de melhoramentos já mencionados, terão idêntica iluminação os bairros de Torrelandia e Santa Júlia, e as áreas mais aproximadas da Usina Central, resolvendo-se o velho problema de Tambau.

Tenho, desse, o prazer de proclamar que, enquanto várias Capitais do Brasil, sofrem o "déficit" de água e de luz, com um severo regime de racionalismo de seu consumo, incluindo a Capital da República, sem possibilidades de provindências imediatas, vamos melhorando esses serviços. No que diz respeito aos transportes urbanos, já não se observam as filas que encerram expostas ao sol e à chuva, em virtude de ter sido franqueado o trânsito e uma exploração que atendem as suas necessidades. E, na primeira crise, quando, por ocasião da retirada dos ônibus de alguns ônibus, parecia que o paraibano seria condenado a andar a pé pelas ruas, o Estado teve uma intervenção oportuna. Resolvi, contrariando os pareceres mais pessimistas, adquirir uma frota de ônibus Chevrolet que será duplicada ainda este ano. E, mesmo com a deficiência de energia elétrica com que vinhamos lutando, inaugurei a linha de bondes de Mandacaru.

Fazia pena ver avenidas e ruas, ornamentadas por uma arquitetura moderna, enterradas na lama durante o inverno e cobertas de poeira no verão. Então, fiz o meu governo o que não lhe cabia: estabeleceu um Convênio com a Prefeitura para colaborar nesse melhoramento. E, ali estão em andamento as obras das avenidas José Machado, Maximiano de Figueiredo, Epitácio Pessoa, Almirante Barroso e Cruz das Armas, deixando-se para a Prefeitura o calçamento das artérias, mais modestas, por estarem a seu alcance.

João Pessoa está sendo dotada, além desses melhoramentos, de outros benefícios. O Centro de Saúde, que não dispunha sequer de algodão para simples curativo, já teve este momento comparado com o de 1950:

CENTRO DE SAÚDE

Total de comparecimento	1950	1951
Infantil	4.047	15.237
Pré-Escolar	5.529	52.237
Escolar	5.588	11.695
Dentário	2.433	2.945
Pré-Natal	3.388	15.951
Tuberculose	4.369	24.297
Doenças Venéreas	51.977	58.847
Dermatologia e Lepra	13.067	32.588
Epidemias Rurais	25.097	48.922
Merendas Pré-Escolares	18.234	45.259
Refeições Gestantes	4.332	15.073
N.º de abreugrarias	8.014	12.527

Tomou talas proporções essa assistência, que será criada este ano iniciada a construção de outro Centro com a capacidade necessária e de uso moderno. Foram esta semana inaugurados o Ambulatório de Indio Pirangi em sede que acaba de ser construída e o da Cruz das Armas passou a funcionar, como o Ambulatório de Montepió. Foram inauguradas novas instalações na colônia Getúlio Vargas, Teresópolis, em instâncias minhas, junto ao Instituto de Assistência aos Comerciários, antecipadamente, a instalação, em breves dias, do Ambulatório desse serviço, com doze clínicas e a apresentação mais perfeita. Indio Pirangi e Cruz das Armas terão iniciadas brevemente as construções de seus grupos escolares, dentro de um plano de que participarão em outras etapas os demais bairros.

Ocorreram novas inundações nos bairros de Torrelandia e outras, deu o Governo às vítimas dessa calamidade a mais pronta assistência, não só drenando as áreas inundadas, co-

mo abrigando e alimentando os que tiveram suas residências destruídas ou danificadas.

João Pessoa já dorme, tranquilamente, sem o risco de assaltos noturnos, que tanto a sobressaltavam. Restabeleceu-se nas casas de diversas, a decência dos nossos costumes, por se ter colhido a anarquia das galerias. As populações dos bairros não sentiram tão dolorosamente os efeitos da carestia porque os gêneros de primeira necessidade lhes foram vendidos a baixo preço, em feiras itinerantes. E, nas proximidades da Capital, nos pontos com que ela tem mais contacto, também se sentiu e se sentirá essa ação protetora. Também teve suas calçadas e bancos restaurados e não sofrerá o dano de novas inundações, porque já está sendo elaborado para próximo inicio, um plano de correção desse mal periódico. Seus pescadores também participaram da ajuda das feiras itinerantes e só voltaram ao mar porque o Governo lhes deu os meios de recuperação da suas jangadas imprestáveis. Foram dadas 12 jangadas novas e reformadas 5 botes e uma jangada que receberam o seguinte material: 100 quilos de corrente para amarras; 3 redes para a pesca de camarão; 200 metros de tecidos de algodão para velas; 120 quilos de cabos; 65 novelos de fio, além de tábua, tintas e pixe.

Parece que não prometi em vão ao pôvo de João Pessoa, sendo diminuto o que já fiz em cooperação com os meus deejays de bem servir ao seu progresso e bem estar.

NOVAS PERSPECTIVAS

Foi o ano de 1951, como já referi, um ano perdido, no que toca a produção. Quando o governo preparava para mobilizar todas as forças vivas do Estado com o fim de promover um esforço geral, sobreveio a estiagem umedecedora. Tudo foi sacrificado a essa calamidade, num período, justamente, em que os principais esforços deveriam ser concentrados às tarefas produtivas. Voltam-nos agora as nossas esperanças para 1952. E há razão para que se divisem, neste novo ano, perspectivas mais animadoras, dias menos carregados de inquietações, mais um pouco de felicidade para os parabianos.

CAMPANHA DA PRODUÇÃO — Encaro os problemas das produções sob dois aspectos gerais, o de produção agrícola e industrial e o de abastecimento dos núcleos urbanos de maior densidade. A mecanização; o financiamento; a distribuição e seleção das sementes; a defesa sanitária; o armazenamento e conservação dos produtos — são os principais setores em que se tem desenvolvido e continuará se desenvolvendo, com redobrada intensidade, o esforço do governo. Terão todas as atividades, no campo da produção, um caráter de campanha. A mandioca para o fabrico de farinha; o combate às pragas do café, do algodão e de outras culturas; a adubação e recuperação do solo arável; o plantio intenso, adubação e recuperação da rede arável; o plantio intenso do algodão moç, bem como a seleção e defesa da sua semente; a preparação de tratoristas em cursos especializados; a cooperativa com particulares para o aumento da área cultivável; o armazenamento e conserva da batatinha — são campanha em que o governo já está profundamente engajado. Foram, para esse fim, reunidos, em mesa redonda, no Palácio do Governo, todos os agrônomas do Estado e dos serviços federais em cooperação, assentando-se as medidas práticas a serem tomadas, muitas das quais já em execução.

MECANIZAÇÃO — Em 31 de janeiro, do ano passado, dispunha o governo de um único trator para o Fomento da Produção. Dispõe hoje de uma frota de um trator Hanomag de 50 HP; 15 Ford e 1 Ferguson, todos equipados. Foram vendidos, a preços de custo, no ânimo ânimo, 3.000 cultivadores; 3.000 pulverizadores e polvilhadeiras; 20.000 enxadas; 2.000 enxadas para cultivador e 3.500 rolos de arame farpado. Passou o Estado a receber, do Ministério da Agricultura, a partir de dezembro último, outros materiais agrários constantes de 99 tratores de vários tipos; 10.000 enxadas; 1.000 polvilhadeiras e vários materiais de pequeno porte, como sejam grades para arado; extintores de Saúva, etc., num total de dezenas de milhares de cruzeiros, os quais serão igualmente vendidos a preços de custo.

SELEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES — Para esse setor, de importância capital para o desenvolvimento da população adquiri novecentas e cinquenta toneladas de sementes de algodão herbaceo e 280 toneladas de algodão moç. Já o Departamento de Produção preparou 2.000 hectares de terreno no Município de Patos, onde será plantada a variedade moç o 46. Da variedade "Campinas 817" foram comprados em São Paulo 450 toneladas, estando em preparo para seu plantio, campos nos Municípios de Pilar e Sapé. Esses campos especialmente destinam-se a sementes selecionadas para o próximo ano. O Ministério da Agricultura concedeu o crédito de um milhão e duzentos mil cruzeiros para aquisição de sementes de todas as espécies cultivadas na Paraíba. Já está em execução na Estação Experimental de Alagoaquinha, um plano para a expansão da cultura do milho, da variedade "Assa Brasi". Além da distribuição e revenda das sementes adquiridas pelo Estado e o Fomento Federal, várias empresas privadas promovem-se a colaborar nessa campanha, estando espontaneamente selecionando e distribuindo sementes de algodão moç nos setores parabianos.

FINANCIAMENTO — Em entendimento com a alta administração do Banco do Brasil, obteve financiamento em larga escala para o algodão moç e a aveia, dependente apenas de instruções especificadas para se tornar efetiva. O financiamento ao pequeno agricultor, iniciado o ano passado pela rede de cooperativas do Estado, prosseguirá este ano em ritmo ascendente. Autorizei então o empréstimo de dinheiros do Estado em depósito nas cooperativas até o total de dezenas de milhares de cruzeiros. Apesar das opiniões desencorajadoras, ao encerrar-se o exercício mais de 90%, dos mutuantes tinham resgatado seus empréstimos, sendo que os 10% restantes liquidaram-nos no inicio de 1952. Pleiteei e obtive do Banco do Brasil o empréstimo de quatro milhões de cruzeiros, exclusivamente destinado ao financiamento através das cooperativas. Além desses recursos, empregarei com o mesmo objetivo outras importâncias do Estado, contando que a assistência financeira, ao pequeno agricultor seja a mais ampla e abundante, tornando-se capaz de influir no aumento da produção.

COOPERATIVISMO — O Departamento de Cooperativas dispunha em 1950 de 39 cooperativas. Graças ao incentivo

Conclui na 12ª

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

— A srta. Maria Seletta Costa filha do sr. Antônio Faustino Costa, funcionário público nessa capital.

— O menino Vandal, filho do sr. José Vandal da Silva, chefe da Secção de Divulgação da Imprensa Oficial.

— O menino João Alfredo, filho do sr. Orlando de Arruda Góisvaldo, funcionário público estadual, e de sua esposa, a srta. Isaura Cavalcanti Góisvaldo.

— Ao sr. Pedro Francisco Amâncio, sócio da firma A.F. do Amâncio & Filhos, de nossa Praia.

— Ao sr. Americo Ferreira, alto funcionário da Escola AGR-TECNICA de Bananeiras.

— O menino José Filho do sr. Elias Bernardino da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, a srta. Sebastiana Lourenco da Silva.

— A srta. Ana Almeida da Cunha, aluna da Colégio Estadual da Paraíba e filha do sr. Severino Alípio da Cunha, já falecido, e de sua esposa, a srta. Sebastiana Batista da Cunha.

VISITANTES:

Estava em visita a este jornal, a Comissão de Diretoria Municipal de Cabedelo, que veio a esta capital tomar parte na Convenção Regional do Partido Social Democrático, composta por: o sr. José Alves, representante de Faran; Joaquim Giúes, Henriquez, Abílio Ayres e Raimundo Monteiro Monteiro.

CASAMENTOS:

Realizou-se, domingo último, na Igreja de São Pedro dos Carvalhos, nesta cidade, o enlace

POLICIA MILITAR DA PARAIBA

RETRATO

Em homenagem à passagem do 1º aniversário da administração do exmo. sr. governador, dr. José Américo de Almeida, a banda da missão da Polícia Militar do Estado executaria, na Praça Dom João Pessoa, das 20 às 22 horas, o seguinte programa:

Primeira parte:

I — O Rebate — Dobraço
II — H. Guerreiro.
III — Percal — Tango-canção — Domingos S. Frederico.
IV — Delirio — Valsa — A. D. Tonhecas.
V — Minueto em 14 — L. Boocerinha.

Segunda parte:

V — Poet et Paysan — Ouverte da Op. — Supá
VI — Lúcia — Grande Lá-dan da Op. — Donizetti
VII — Il Guarany — Sinfonia — A. C. Gomes
VIII — Sonho de artista — Dobrado — J. Pereira.

"A UNIAO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:

JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe:

JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:

MILTON CHAVES

Gerente:

JOAQUIM GOMES

Telefones:

Redação 1145

Gerencia 1145

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rue Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUARIO BARRETO — Interior —

PEDRO RENQUIRES

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado despediu-se, seguindo a seguinte:

TELÉGRAMMA:

DIA 29.1.52

RECIBULAS
Sua Exma. sr. Dr. José de Oliveira Neto, Secretário da Loja Maçônica "Brasília Dias", desta Capital encaminhou a posse da nova diretoria dessa lojadezinha.

— O deputado Antenor de Aguiar, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, comunicando a vista acada, em caráter extraordinário, 193 tribunais do primitivo mandado de segunda instância, respondeu:

Faculdade de Direito da Paraíba

ANO LETIVO DE 1951
RESULTADOS DOS EXAMES
DO 1º EPOCA

1.º SEMESTRE

Adalton Coelho da Costa
Introdução a Ciência do Direito, 12; Economia Política, 12; Direito Romano, 14; Direito Civil, 7.3.

Albertino Miran, Lemos
Introd. C. Direito, 7.3; E. Política, 5.3; Teoria do Estado, 5.3; D. Romano, 5.3; Média Geral, 5.8.

Antônio Correia Lima, Introd. C. Direito, 8.5; E. Política, 8.5; D. Romano, 8.5; Média Geral, 8.5.

Antônio Lindemberg Costa Montenegro, Introd. C. Direito, 8.2; E. Política, 8.8; T. Geral do Estado, 8.2; D. Romano, 8.5; Média Geral, 8.5.

Edison Falcão de Melo, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

Eduardo Góisvaldo, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

Estácio Evangelista de Farias, Introd. C. Direito, 8.5; E. Política, 8.0; T. Geral do Estado, 8.3; D. Romano, 8.1; Média Geral, 8.4.

Fábio Geraldo de Souza, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

Helena Alves de Souza, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

Hélio Góisvaldo de Santana, Introd. C. Direito, 8.2; E. Política, 8.1; T. Geral do Estado, 7.5; D. Romano, 7.3; Média Geral, 6.5.

Hamilton de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.5; E. Política, 8.5; D. Romano, 8.2; Média Geral, 8.5.

Heitor Pessas de Andrade, Introd. C. Direito, 5.7; E. Política, 5.7; T. Geral do Estado, 5.7; D. Romano, 5.3; Média Geral, 5.9.

Henrique Guimarães, Mainardi, Introd. C. Direito, 7.2; E. Política, 7.3; T. Geral do Estado, 7.2; D. Romano, 7.3; Média Geral, 7.2.

João Pessas de Andrade, Introd. C. Direito, 5.7; E. Política, 5.7; T. Geral do Estado, 5.7; D. Romano, 5.3; Média Geral, 5.8.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.9.

José Antônio de Souza Neves, Introd. C. Direito, 8.9; E. Política, 8.9; D. Romano, 8.9; Média Geral, 8.

